ANO 27.º SEGUNDA-FEIRA, 7 DE JULHO DE 1947 N.º 8839

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Mundo triste

Queixa-se o helenista e moralista Mário Meumer — grande e erudito evocador da Grecia antiga—, queixa-se e lamenta-se amargamente de que não há alegria, verdadeira alegria no Mundo onde vivemos agora. Ninguem o desmentirá, decerto, pois neste desvairado universo de odios, de represálias, de opressões, de violências e de endeusamento das piores tiranias, que é o nosso universo cotidiano—quem possuirá a energia bastante, e a confiança bastante nessa energia, para vencer os inumeros e traiçoeiros obstáculos, opostos em cada momento á prática da fraternidade, da solidariedade, do perfeito e sincero amor do próximo? A alegria morreu no globo devastado pela guerra e nas almas despedaçadas pelo medo, pelo terror, pela discordia e pelo imenso sudário de miserias e de mentiras que nos envolve, nos prende e nos regela. Mário Meumer diz que a alegria, como a paz, «só é dada áqueles que a merecem», e que o odio será sempre o principal impecilho ao seu advento, á sua justa e necessária vitória. Não mereceremos então a paz e a alegria? Parece-nos demasiado pessimista este conceito do insigne ressuscitador do espirito dos sabios e dos herois mitologicos da Helada dos tempos idos...

Pessimista apenas, pessimista unicamente, aliás, porque não nos deixa crer, nem êle crê também, na actual existência ou sobrevivência desse indispensavel elemento da alegria, dessa alegria latente que é a «esperança». A esperança no futuro, a esperança no progresso da inteligencia humana, a esperança na maior dignidade, nobreza e liberdade das consciencias e dos povos. A mania ou, antes, a doença de querer reduzir a um só padrão os desejos, as tendências e a vontade dos individuos a das multi-

JOÃO DE BARROS

(Continua na pag. central)

O ministro do Interior visitou Penafiel onde discursou

PENAFIEL, 7—(Pelo telefone)—O sr. ministro do Interior, que veio assitir á parada agricola reintegrada nas festas concelhias, chegou esta manhã em avião, ao aerodromo de Pedras Rubras, onde era aguardado pelo chefe do distrito, pelo presidente da Camara de Penafiel, dr. Antunes Guimarães, Bento de Amorim, etc., vindo imediatamente de automóvel para esta cidade. Nos limites do concelho, esperavam o ministro as autoridades locais e de Paredes, Cete, presidente da Casa do Douro, membros da comissão de festas, corporações de bombeiros, com respectivas bandas de musica e outras pessoas de representação.

A' chegada do sr. eng. Cancela de Abreu, as bandas tocaram o hino nacional e os bombeiros prestaram guarda de honra.

Depois dos cumprimentos, organizou-se um cortejo de automoveis que se dirigiu ás termas de S. Vicente, onde foi servido um almoço a cerca de cem convivas.

Aos brindes falou o sr. Sobral Mendes, que agradeceu a presença do representante do Governo, saudou o governador civil cuja obra distrital exaltou. Referindo-se ás festas concelhias, fez a resenha historica da sua origem.

O sr. dr. Marques de Carvalho cumprimentou o ministro, recordando que ele foi seu companheiro na Assembleia Nacional, durante uma legislatura. Disse que o sr. engenheiro Cancela de Abreu é um espirito vertebrado, distinguindo-se pela sua eterna devoção aos principios da Revolução Nacional.

O discurso do ministro do Interior

O ministro do Interior encerrou os brindes, começando por acentuar o significado do convite dirigido ao Governo para assistir ás festas de Penafiel. Dirigiu agradecimentos ás pessoas presentes e, em especial, ao sr. dr. Marques de Carvalho, pelas palavras com que se lhe referiu.

Fez depois o elogio do sr. Sobral Mendes, dizendo saber que ele está a chefiar a Camara com sacrificio da própria vida e acentuou que este sacrificio é aquele que fazem todos os que desempenham funções publicas.

Afirmou que os que se encontram presentes representam os melhores valores concelhios e que quiseram, na sua pessoa, homenagear o Governo e, sobretudo, o presidente do Conselho, e, mais ainda, a figura do chefe do Estado, supremo magistrado da nação.

O orador aludiu, depois, ao ambiente do Mundo, dizendo que a nau partiu para se impôr, dominada pela cruz de Cristo, a despeito da procela.

—Havemos de prosseguir laboriosamente, procurando a nossa independencia politica e a nossa liberdade—essa sim!—nacional, através das vicissitudes e embuscadas da paz.

E prosseguindo, declarou:

—O Governo está firme na defesa da nação e espera que todos os que põem a dignidade nacional acima das paixões e das ideologias, colaborem com êle.

O sr. engenheiro Cancela de Abreu anunciou, seguidamente, um vasto plano para a reforma hospitalar, na qual se vão gastar 48 mil contos, na inauguração, no mês que vem, do sanatório do Monte da Virgem e do hospital Rovisco Pais, para leprosos.

O ministro terminou erguendo a sua taça pelo marechal Carmona, ouvindo-se então muitas palmas.

Depois do almoço, o sr. ministro do Interior e a sua comitiva dirigiram-se para Penafiel, para assistir á parada agricola que se está a realizar á hora a que telefonamos. Nela tomam parte 32 carros representando a maioria das freguesias do concelho e dos quais se destacam os dos trabalhos agricolas e industriais mais caracteristicos da região. Acompanham os carros figuras masculinas e femininas, vestindo trajos regionais, bem como o rancho folclorico de Castelões.

Leitão de Barros critica a sua própria obra do Cortejo Histórico e conta-nos duas anedotas

O cortejo de ontem constituiu uma notavel apoteose de história, de arte e de beleza.

Nunca em toda a spa existencia Lisboa assistiu a um acontecimento assim, de deslumbramento e, por vezes, de encanto. O desfile excedeu a espectativa. A organização pode considerar-se perfeita, dentro da tremenda responsabilidade de quantos, além de Leitão de Barros, o grande triunfador, estavam á frente dos vários sectores dessa organização.

Toda a factura e manufactura dos elementos complexos do cortejo—carros, adereços, paineis, andores, palanquins, peças de vulto, indumentária de precioso risco, etc., etc.—foi construida por artistas e operários portugueses, sem modelos estrangeiros. E' este um dos aspectos do desfile histórico, ao qual é justo dar-se relevo.

Os senões que se poderiam apontar neste maravilhoso conjunto são de tal maneira insignificantes que nem vale a pena citá-los. A «grande peça»—digna da maior capital do Mundo, como que extraida de folhas de museu e de crónica—constituiu um exito retumbante na estreia, «sem ensaios».

Meio milhão de pessoas reconheceram isto. A repetição de domingo próximo, com outro trajecto, o confirmará.

Leitão de Barros não veste agora «fato macaco» de ganga azul. De ontem mantém a fronte nobre de visionário e a sua afonia persistente. Enverga um robe de seda; está tranquilo em sua casa, repousada como uma sala de museu. Dir-se-á que fez ontem o seu «acto grande».

Na vespera, o sr. dr. Oliveira Salazar, que demoradamente percorreu aquela «exposição» da Alfandega, dissera-lhe:

—Por hoje, dou-lhe 18 valores. Amanhã veremos se posso aumentar a nota...

Vamos nós ouvir o que é que o artista que concebeu, estudou, planificou e realizou torturadamente o desfile histórico—pode ou quer, em ligeira palestra, dizer da sua própria obra.

—Nem tudo me satisfez. Se o publico, o grande e acertado critico—diga-se o que se disser—notou deficiencias, ou apontou deslizes, como não os ter notado eu? Nós, que realizamos, padecemos de um snobismo: a ansia da perfeição.

—Mas o publiço ficou maravilhado...

—Acredito. E até admito a hipotese de o publico não ter antes acreditado lá muito na tal maravilha. O que quero dizer é que há pormenores que não escapam a quem vê, de conjunto, mas há outros que me não escapam.

—Por exemplo...

—Faltou uma grande aureola musical, que coroasse o esforço dos meus colaboradores. O desfile não perdeu, admito, mas perdeu-se o ambiente. Por exemplo: pediu-se a toda a gente que colocasse os seus aparelhos de rádio á janela, para espalhar essas notas musicais que Frederico de Freitas pacientemente compôs...

—E...

—E.. toda a gente se esqueceu que uma telefonia ocupa a uma janela o espaço de uma pessoa. Foi «só isto».

—Mas nós referimo-nos á sua própria impressão do cortejo—da sua obra.

—Boa. E contudo houve muitas peças que não sairam. A ventania no Terreiro do Paço não o permitiu. Sacrifiquei valores de espectáculo visual. E talvez nem sempre pudesse, por circunstancias eventuais, corresponder ao ensinamento que colhi em Londres, onde assisti a um cortejo feito, rico, admiravel: o segredo está em não realizar em extensão mas em condensação.

—Está a falar muito sob o ponto de vista técnico...

—Bem vê: quem realiza não pensa sempre como o publico. Este, generoso e paciente, primeiro ficou surpreso, e logo depois encantado. Eu, sem encantamento, é que notei defeitos. Defeitos de acaso e de imponderaveis.

—Mas o publico delirou..

—Creio que sim. Em Almirante Reis, por exmplo, foi uma loucura quando me lobrigaram. Foi ali que eu senti, enternecido, a alma do povo. Nunca tinha sentido o que é, em nós, o efeito de uma ovação espontanea. Uma mulher perguntou a um policia: «Este é que é o ministro da Economia?».

—Como previa antes o que poderia suceder?

—Sabia lá... A peça não tinha ensaios. Há vinte e quatro horas eu supunha até o pior. E' certo que aquela barafunda da Alfandega tinha uma ordem, que os meus colaboradores, á

(Continua na pag. central)

SUBSTITUIÇÃO DE COMANDOS

A saída já anunciada de Eisenhower e Mark Clark está directamente relacionada com a evolução da política americana

Um comunicado oficial da Secretaria da Guerra norte-americano anunciou, há cerca de uma semana, que o general Eisenhower abandonaria, dentro em pouco, as funções de chefe do Estado Maior do Exército—que nos Estados Unidos equivalem práticamente ás de comandante chefe das forças terrestres—para ir assumir a direcção da Universidade de Columbia. Pouco antes, outra noticia da mesma fonte informava que o general Mark Clark deixara já o comando das forças de ocupação norte-americanas na Austria e regressara a Washington para assumir o comando do 6.º exército.

Estes dois nomes não andam certamente esquecidos daqueles que acompanharam—mesmo apenas pelo noticiário telegráfico dos jornais—as fases principais da ultima guerra.

Eisenhower dirigiu superiormente as operações dos Aliados no ocidente da Europa, depois de ter desembarcado em 8 de Novembro de 1942 no Norte de Africa. A' sua experiência e ás suas qualidades de chefe ficaram os anglo-americanos devendo uma parte valiosa dos exitos alcançados nas batalhas decisivas da Normandia, de Argentan, do Reno e das Ardenas. Mark Clark foi a alma de desembarque aliado no Norte de Africa, que escancarou aos Aliados as portas da vitória.

Que motivos determinaram o seu afastamento das funções que desempenhavam? Que razões levaram a substitui-los por personalidades cujos titulos—no passado—e cujas aptidões—em relação ao presente—não excedem, certamente, as suas?

Os generais americanos e a política

Depois do termo das hostilidades, os contactos entre a Secretaria do Estado e a Secretaria da Guerra, nos Estados Unidos, tornaram-se cada vez mais estreitos. Esse facto—unico na vida da grende Republica norte-americana—explica-se pelas circunstancias verdadeiramente anormais em que está a ser preparada a paz. Durante os discursos decorridos em seguida á rendição incondicional do Reich e do Japão, as relações entre os vencedores nunca mais deixaram de se agravar e, a partir de certo momento, as relações americano-soviéticas entraram mesmo numa fase critica.

A diplomacia e a estratégia, que ainda no momento da morte do presidente Roosevelt (Abril de 1945) viviam em com-

(Continua na 8.ª pag)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O entendimento entre a Polónia e a Checo-Eslováquia

LONDRES, 7—A emissora de Varsóvia anunciou hoje que o primeiro-ministro da Polónia, Josef Cyrankiewicz, no seu regresso de Praga, onde foi tratar de problemas económicos de interesse aos dois países, declarou:

—Trouxemos de Praga as saudações ao povo de Varsóvia; mas trouxemos também resultados concretos.

O jornal polaco «Rzecpospolita», comentando o acordo entre a Checo-Eslováquia e a Polónia, escreve:

—Chegámos em Praga a definir uma atitude comum quanto á situação internacional, quanto ao problema da Alemanha e quanto a uma série de questões económicas. Não negamos que tenha havido divergências entre os nossos dois países antes da guerra e que se prolongaram depois dela terminada mas pusemos de parte as questões do passado e concentramos a nossa atenção em assuntos que nos devem reunir. —(Reuter).

O abastecimento do País

Materiais de construção

Da Direcção dos Serviços de Fiscalização, com o pedido de publicação, recebemos uma nota, da qual consta o seguinte: «São várias as queixas que têm chegado á Fiscalização, acêrca de aumentos nos preços de materiais de construção e nomeadamente nos fibro-cimento. Faz-se saber aos fabricantes e vendedores destes ultimos materiais que fica expressamente proibido qualquer aumento nos preços em vigor. Os técnicos e construtores a quem for feita tal exigência devem queixar-se á fiscalização, para repressão do abuso.

A redução nos restaurantes

Teve hoje inicio a redução de 10 %, superiormente determinada, nos preços das refeições fornecidas em restaurantes e casas de pasto. O publico, segundo diz a Fiscalização, deve procurar certificar-se de que o custo das refeições corresponde á baixa referida, podendo, para tanto, exigir que lhe sejam facultados os preços anteriores, que estão visados pela fiscalização.

Estão a ser recebidos dos vários orgãos de fiscalização processos referentes a especulação com fazendas, tecidos de algodão e calçado.

O preço da fruta

Os mandatários da fruta do Mercado Abastecedor comunicaram hoje ao director daquele mercado, no desejo de colaborar com o sr. ministro da Economia, que haviam deliberado baixar o preço da fruta em 20$00 e 25$00 em cada cabaz, a partir de ámanhã.

Peixe da Terra Nova

Procedente da Terra Nova, chega esta tarde ao Tejo o arrastão «Ilha Graciosa», com cerca de nove toneladas de peixe fresco das que ali têm sido pescadas. Este peixe será amanhã posto á venda ao publico.

Géneros racionados

Foi publicado o seguinte despacho:

«Enquanto se mantiverem as circunstancias actuais quanto aos géneros racionados determino que: Não sejam fornecidos esses géneros aos individuos ou empresas que se habilitem ao exercicio da industria de pastelaria e confeitaria ou que apresentem alvará passado em data posterior á da publicação deste despacho. O presente despacho entra imediatamente em vigor».

A oscilação dos preços

LUSO, 6—O custo da vida denuncia certas melhorias, nota-se especulação com o açucar e com o sabão, pois, tendo-se feito constar que iria passar a regime de liberdade, começa a aumentar o seu aparecimento no mercado negro, com certa fartura e descaradamente.

O vinho, mercê de um truque a que recentemente nos referimos, sofreu uma subida fictícia de preço

Pouca fruta em Almada

ALMADA, 5—No mercado desta vila nota-se pouca fruta para venda ao publico.

Atraso nas distribuições

ALMADA, 4.—Está a causar grande transtorno a falta do açucar, que só veio em parte para algumas mercearias locais durante o mês de Junho. As capitações para muitas familias, do referido género, estão ainda incompletas. Pedem-se providências.

O Congresso Internacional

de Ginástica Ling

Inaugura-se esta tarde, na Sociedade de Geografia, o Congresso Internacional de Ginástica Ling. O comité dirigente da Federação Internacional visitou, hoje, os srs. ministro da Educação Nacional, director geral de Desportos e presidente da Camara Municipal.

Os bilhetes para os saraus ginásticos de amanhã e depois estão á venda nas barracas da C. M. nos Restauradores, aos preços de 5 a 20 escudos.

Doente em perigo de vida

precisa medicamento conhecido pelo nome de BAL. Quem possa consegui-lo, agradece telefone imediatamente para a Maternidade Professor Augusto Monjardino. Tel. 50126.

COVA DO VAPOR

TRAFARIA

Todos os dias úteis partidas do Terreiro do Paço, às:

7,00 — 9,00 — 11,00 — 14,15

16,15 — 18,15 — 20,15 *(a)*

(a) Só até à Trafaria.

Tauromaquia

A inauguração em Espinho

Ontem, só houve em Portugal uma corrida: a da inauguração da época em Espinho.

Praça á cunha. Dos oito touros de João de Assunção Coimbra, bem apresentados, seis foram francamente toureaveis, embora brandos e só dois—um que coube a Diamantino Viseu e o segundo de Pepe Luís Vasquez, que este obrigou a investir á força de se expôr, do que lhe adveio uma colhida e um rasgão no calção.

João Nuncio esteve bem no seu primeiro, mas foi no segundo, pela sua luta com o cavalo que só ele conseguiria levar ao touro, cravando dois ferros compridos e quatro curtos, que conseguiu a ovação grande.

José Rosa Rodrigues, entrando sempre de caras, excepto num ségo, entusiasmou todo o publico, com a exibição dos seus admiráveis cavalos e a cravagem de diversos ferros que lhe valeram quentes aplausos.

Os dois cavaleiros deram sempre a volta á arena, acompanhados pelos forcados de António Matias que, embora desunidos, conseguiram depois de alguns derrotes, três pegas de cara e uma de cernelha.

Diamantino Viseu lutando com o vento e com o seu segundo touro—o pior da corrida—foi aplaudido com o capote e a muleta e esteve alegre e valente com as bandarilhas.

Pepe Luís Vasquez esteve trabalhador e temerário, dando uma nota de grande emoção.

Julio Procópio e Alé tourearam á verónica, e a brega esteve a cargo dos dois, dos portugueses Gorjão, Dias, Gonçalves, Amaro e Glória e dos espanhois Quintana e Moyano.

Direcção de Manuel dos Santos, certa.—C.

O NAVIO ESCOLA AMERICANO

levanta ferro amanhã

O navio-escola «Empire State», da marinha mercante norte-americana, que anda num cruzeiro de Verão, sob o comando do capitão de fragata, A. F. Olivete, com 350 alunos a bordo, levanta ferro amanhã, com destino a Villefranche, na costa francesa do Mediterraneo. O «Empire State» foi hoje visitado pelos jornalistas, que foram recebidos a bordo pelo respectivo comandante e pelo encarregado dos serviços de Imprensa, sr. Geiss. Após a troca de cumprimentos, em que as apresentações foram feitas pelo sr. Luís Areosa, funcionário Superior da embaixada, iniciou-se a visita ao barco, que faz parte de uma série de 40, construidos para operações de desembarque em praias. A bordo estão instaladas as mais modernas aparelhagens de navegação, radar, rádio, etc.

O PORTO pelo telefone

Prisão de elementos da «5.ª coluna»

PORTO, 7—Foram presos esta madrugada pela Policia, na Praça da Ribeira, os gatunos Alberto Marques Nogueira, o «Bragança», Eduardo Dias da Silva, o «Vitela», José Maria Lemos de Carvalho, o «Coxo», todos sem morada certa, que fazem parte duma quadrilha denominada «5.ª coluna» e que já conta no seu activo algumas proezas.

Vítima do fetubol

Sem fala, recolheu ao hospital o operário Aurélio de Magalhães, de 27 anos, residente em Leça do Balio, que deu uma queda quando jogava o futebol em S. Mamede de Infesta.

Seminário dos Olivais

Sob a presidência do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, realizou-se hoje, de tarde, no Seminário dos Olivais, uma sessão solene em que foi prestada homenagem aos rev.os padres da Congregação de Piopus, que desde o começo daquele estabelecimento de ensino religioso, nele se têm devotado desinteressadamente á tarefa da formação do clero de várias dioceses do País.

Ao acto assistiram muitos antigos alunos que se despediram efusivamente dos componentes daquela benemérita congregação dos Sagrados Corações.

Gremio dos Armezenistas de Mercearia

Avenida da Liberdade n.º 166

SEGUROS

Aceitam-se propostas para o seguro maritimo e de guerra, respeitante a cêrca de 20.000 toneladas de açucar de Cuba, de que os pormenores e condições estão patentes na 3.ª Secção (AÇUCAR).

As propostas têm de ser entregues até ás 12 horas do diá 11 em carta fechada e lacrada com a indicação exterior:

Concurso de Seguros anunciado em.....

Seguro de 20.000 toneladas de açucar de Cuba.

Proposta da Companhia.....

O Grémio não apreciará propostas apresentadas por Companhias com situações contratuais a regularizar; e reserva-se o direito de não adjudicar qualquer dos seguros se entender que as propostas apresentadas lhe não convêm.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições que mereçam preferência, o seguro poderá ser adjudicado em comum ou proporcionalmente aos planos tomados.

Lisboa, 7 de Julho de 1947.

O SECRETÁRIO GERAL

(a) *Manuel L. Marques Guimarães*

Noticias de Constancia

CONSTANCIA—Em beneficio do hospital desta vila recomeçou a verbena que já funcionou o ano passado no Largo do Teatro Municipal.

—Consta que muito em breve vão começar os trabalhos de construção da estrada que vai ligar Constancia á grande barragem do Castelo do Bode obra de grandes vantagens para este concelho.

CONSTANCIA, 6.—Começaram os trabalhos de terraplenagem da estrada desta vila á barragem do Castelo do Bode. A população rejubila com o facto. A freguesia de Martinchel, a dois passos da barragem, vai ter agora um óptimo meio de comunicação com Constancia e, dadas as boas relações que sempre existiram entre estas duas terras, é de prever que esta estrada seja o ponto de partida para tornar ainda mais viva a simpatia que une estas duas localidades.

—Continuam as festas em beneficio da Misericórdia local, levadas a efeito por um grupo de amigos do hospital.

—Já começaram a passar as primeiras peças de madeira pelo rio Zezere, trabalho este que sempre dá uma certa animação a Constancia e muito principalmente ao seu comércio.

Noticias de Mortagua

MORTAGUA — Prosseguem os trabalhos preparatórios para a construção, a paralelipipedos, da estrada nacional entre esta vila e a estação do caminho de ferro, com cerca de 1.500 metros, em que se emprega uma grande brigada de operários.

—A Associação Recreativa de Mortagua, que veio substituir a antiga Escola Livre, vai promover campeonatos de bilhar e de pingue-pongue para o que instituiu dois prémios constituidos por duas taças de prata, que serão distribuidas aos vencedores dos torneios.

—Pela presidência da Camara Municipal foram mandados afixar editais tornando publico, de que vai proceder-se á vacinação gratuita contra a difeteria, convidando os pais das crianças que ainda não tenham sido atacadas daquela doença a comparecerem na mesma camara.

—O subdelegado de Saude deste concelho todos os domingos, procede á vacinação contra a variola, tanto em crianças como em adultos, indo ás sedes das freguesias proceder a tal serviço, que nesta vila é efectuado no hospital.

NOTICIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 4—A estrada que serve esta vila precisa de ser urgentemente empedrada a paralelipipedos para desaparecerem as nuvens de poeira no Verão e os lodaçais originados pela invernia. Os prejuizos causados pelo actual estado desta estrada não são apenas de ordem sanitária, mas também de ordem económica.

—Aguarda-se que a comissão das construções hospitalares dê andamento á edificação do hospital de Baião, que continua a ser um pequeno corpo de edificio. E' um melhoramento que muito interessa ao concelho e pelo qual, sem resultado até agora, muito se têm interessado os baionenses.

—Continua em crescente intensidade o flagelo do escaravelho a dizimar os batatais, causando o descontentamento dos lavradores. Se há muitos que lhe dão cata, outros há que se desmazelam, pelo que mais se avoluma a sua expansão.

NOTICIAS DE ALMADA

ALMADA, 6 — Estão já a ser calcetados, de novo, os passeios por onde passa a canalização destinada á água, serviço este que bom seria se acelerasse, pois os habitantes desta vila queixam-se da poeirada que o vento provoca.

—Inaugurou-se na Cova da Piedade um estabelecimento de «café», pastelaria e «bar», iniciativa dos srs. José Pedro, Joaquim Mendes e Oliveira Pires. A banda local, que no próximo domingo estreia novos fardamentos, saiu a solenizar o acto inaugural.

INDUSTRIAIS DE MOAGEM

Na Casa do Alentejo, reuniram-se esta tarde algumas dezenas de industriais de moagem de rama do Sul e do Norte do País, para tratar de assuntos de interesse para a classe.

UM CASO TRISTE

Para um doente, internado num hospital, a contas—ele e a familia—com as mais precarias condições da vida, recebemos e agradecemos mais 100$00 de um anonimo.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 7: «Dente por dente», com Catarina Boratto e Carlo Tamberlani.

3.ª feira, 8: «O Vale do Destino», com Greer Garson e Gregory Peck.

4.ª feira, 9: «Kismet», com Ronald Colman e Marlene Dietrich.

5.ª feira, 10: «Relicario», com Estrelita Castro e Manoel del Pozo.

6.ª feira, 11: «O filho de Lassie», com Donald Crisp e Poter Lawford.

Sábado, 12: «A sr.ª Parkington», com Greer Garson e Walter Pidgeon.

Domingo, 13: «Está lá?... Quem fala?», com Gino Bechi e Amet Bach.

De tarde: desenhos coloridos.

Todos os dias: de tarde—Chá dançante e á noite: Baile.

3 orquestras: *Casablanca, Almeida Cruz e Toselli*

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DUAS QUEIXAS—Queixou-se á P. S. P. Maria do Nascimento Regodeiro, Rua da Bempostinha, 50-1.º, de que os gatunos entraram na sua residência, por meio de chave falsa, furtando-lhe vários objectos.

—Os gatunos, durante a noite, arrombaram a porta de uma oficina de bicicletas, na Rua de Artilharia Um, pertencente a Carlos Isidro Abrantes, de onde furtaram 2.450$00, que estavam dentro de uma gaveta.

DESASTRES

DUM «ELECTRICO» A' RUA—No hospital de S. José, deu entrada Luís Cardoso, de 51 anos, jornaleiro, natural de Outelo, Sobral de Monte Agraço, que na Rua D. Pedro V, caíu dum «eléctrico» e ficando muito ferido na cabeça.

CONFERENCIAS

O coronel médico sr. dr. Alberto Carlos Germano da Silva Correia, director da Escola Médica-Cirurgica de Nova Goa, actualmente tem Lisboa, fará, no próximo dia 9, na Sociedade de Geografia, de que é representante na India, uma conferência sobre «As portuguesas nos primórdios da colonização da India».

FESTAS ASSOCIATIVAS

O Centro Cultural Português festeja, no dia 30, o seu terceiro aniversario, tendo já elaborado o respectivo programa comemorativo. Haverá, assim, uma exposição de pintura e desenho, recepção, tarde cultural paar encerramento do ciclo de cultura especial, visita aos Jeronimos, onde o rev. dr. Silva Rego fará uma palestra; torneio de pingue-pongue intersocios e entre uma equipa do centro e outra do pessoal da Atica, para disputa da taça «Aniversario»; jantar de confraternização e, finalmente, sessão de encerramento das festas.

—Na Sociedade Musical Ordem e Progresso realiza-se, no próximo sábado, um espectáculo extraordinário, em que tomam parte artistas da rádio, o grupo cénico da Sociedade Rodrigues Cordeiro e outras atracções.

Festas do Colete Encarnado

Com a assistência dos srs. ministro do Interior e governador civil de Lisboa, realizam-se nos dias 12, 13 e 20 do corrente, em Vila Franca de Xira, as festas do «Colete Encarnado». No dia 12 haverá bodo aos pobres, recepção aos membros do Congresso Ribatejano na Camara Municipal, onde será inaugurada a 1.ª Exposição Bibliográfica do Ribatejo, seguida de parada de campinos e jantar regional, no pavilhão da Avenida Constantino Palha, com guitarradas e bailes. No domingo, 13, haverá espera de touros pela manhã, almoço regional, concentração de cavaleiros e equipagens no Campo do Cevadeiro e corrida de touros ás 16 horas, com Conchita, Simão, Ortega e Dominguin. No domingo seguinte, 20, haverá concurso de pesca, regatas, provas de natação com travessia do Tejo; á noite, serão, com a colaboração da Emissora Nacional.

Prisão do autor

de um importante furto

ALCOBAÇA, 7.—Pela G. N. R. foi detido António Ascenso, morador na Quinta Nova, freguesia de Alpedriz, por suspeita de ter sido autor de um furto de 20.000$00 e objectos de oiro no valor de 10.000$00, praticado no dia 20 de Junho na residência de Joaquim Ribeiro, no lugar de Catraia das Brancas, concelho de Batalha. Interrogado, confessou, sendo-lhe apreendidos algum dinheiro, vários artigos de vestuário, calçado e algum oiro que havia comprado.

Foi enviado ao poder judicial.

Morto pelo carro

de que era condutor

ARRONCHES, 6—O carreiro Sebastião Monquinho, quando vinha no seu carro da estação de Assumar, deixou-se adormecer e caíu, passando-lhe o rodado sobre o corpo. O infeliz, que morreu quase intantaneamente, deixa dois filhinhos de tenra idade.

O discurso de Perón

O discurso que o presidente Péron fez ontem em Buenos Aires foi ouvido em Lisboa, no edificio da Emissora Nacional, pelos srs. ministro da Argentina, dr. Castro Velez Sarsfield; conselheiro de Legação Pons Lezica, consul geral, Acosta y Lara, e pelo presidente da Camara de Comércio.

Ataque a indigestão desta maneira fácil

Quando a digestão se torna dificil e principia a ter dores depois das refeições, não é necessário esperar até chegar a casa, para medir uma dose de medicamento. Pode acabar com o incómodo em poucos minutos, agindo desta forma simples: Tome duas pastilhas Rennie, meta uma na boca e deixe-a dissolver, lentamente, faça o mesmo á segunda. São de gosto agradável e dão rápidos alivios á indigestão, por actuarem por três formas. As pastilhas Rennie neutralizam a acidez, suavizam as paredes inflamadas do estomago e auxiliam, poderosamente, o processo digestivo.

As pastilhas Rennie são embrulhadas separadamente para, assim, poder trazer sempre algumas consigo, na algibeira ou na malinha de mão. Chegam-lhe ao estomago com toda a energia, pois não são diluidas em água.

Pode comprar Rennie em todas as farmácias a Esc. 7$00 e 20$00, cada pacote.

DESPORTOS

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

Terminou a época!

O Sporting ganhou o seu ultimo jogo
O Lusitano de Vila Real na 1.ª Divisão Nacional
O Estoril regressa á 1.ª Divisão da A. F. L.

Cinco semanas depois da data regulamentar terminou, finalmente, a temporada de futebol de 1946/947. Já não era sem tempo—concordemos...

Publico, jogadores e dirigentes estavam já cansados de futebol e a época já de há muito que não é propria para a pratica de tão violento desporto. E' a altura de se começar a pensar na solução definitiva dos problemas das competições oficiais. Acabem ou não os regionais, mantenha-se ou não a Taça de Portugal, haja cinco ou haja dez jogos internacionais. Uma coisa é absolutamente necessaria: acabarem as prorrogações da época e cumprir-se a lei: Este ano os jogadores em vez de três meses de «defeso» tem apenas pouco mais de um mês e meio!

O ultimo desafio do campeonato nacional disputou-se em S. João da Madeira, vila laboriosa que não teve sorte na prova. O seu representante manteve-se regudarmente na posição de «lanterna vermelha», vindo a ser afastado da 1.ª Divisão automaticamente, em beneficio do Sporting de Braga, novo campeão nacional da 2.ª Divisão.

O adversario da Sanjoanense foi o Sporting, de há muito firme na posição de «leader», e que, como se previa, averbou mais uma vitoria, por margem expressiva: 6-2.

Os «leões» deslocaram para S. João da Madeira a sua equipa completa—só Travassos não pôde jogar—e confirmaram a sua natural supremacia. Deste modo os sportinguistas concluiram a prova com 23 vitorias, 1 empate e 2 derrotas, totalizando o impressionante numero de 123 golos marcados! A sua defesa, que durante alguns desafios não alinhou completa, faltando Azevedo numa boa serie de jogos, foi batida 40 vezes. Só a do Belenenses consentiu menos bolas (31) e nisto ha, evidentemente, logica.

A supremacia do Sporting aperece assim claramente expressa em numeros. Em factos traduz-se na posse dos dois titulos disputados e na chamada de dez jogadores aos «teams» nacionais A e B.

O Sporting teve, realmente, uma época felicissima impondo-se como a melhor equipa portuguesa. E até no plano internacional a sua actuação foi brilhante com uma vitoria, absolutamente merecida, sobre o famoso e forte Vasco da Gama.

* * *

Se, como tudo indica, foram 14 os concorrentes ao proximo campeonato nacional—são, quanto a nós, clubes a mais, mas é preciso respeitar direitos adquiridos em campo—conhecem-se já quais são esses 14.

Lisboa mantem todos os seus representantes: Sporting, Benfica, Belenenses, Estoril e Atletico. O Porto continua com dois: F. C. do Porto e Boavista. O Algarve ganhou um lugar. Fica com o Olhanense e com o Lusitano de Vila Real de Santo Antonio, vencedor, ontem, do jogo de passagem. E Braga mantem o mesmo numero de representantes. Apenas o Famalicão cede o lugar ao Sporting de Braga. Aveiro fica de fora pela eliminação do Sanjoanense.

Setubal, Coimbra e Portalegre conservam a sua posição.

Serão novos no campeonato o Sporting de Braga e o Lusitano. As possibilidades de um e do outro ver-se-ão pelo decorrer da futura prova...

* * *

Apesar de tudo a superioridade de Lisboa foi absoluta—Os cinco clubes da capital ficaram todos na primeira metade—cinco em sete—e nos cinco primeiros estão quatro «teams» lisboetas, em lotes de dois, intercalando-se no meio o F. C. do Porto.

Tudo isto é logico e deve manter-se por muito tempo. Pode o titulo ir parar a outro lado—ao Porto, por exemplo, o que não seria a primeira vez—mas, em conjunto, o futebol lisboeta mantem supremacia. Claro que ela é compreensivel, certa e natural. E reforça o opinião dos que, como nós, preconizam que em remodelações projectadas se atenda a tal facto—que constitui uma indestrutivel verdade...

* * *

O Lusitano de Vila Real ganhou com merecimento o jogo de passagem. Ao intervalo o resultado era de 1-1, mas os algarvios haviam demonstrado mais jogo e sobretudo mais vontade.

No segundo tempo, e com o «handicap» de um homem tocado, o Famalicão chegou á vantagem de um golo. A réplica dos vilarrealenses foi, porém, tão forte que não obstante quatro remates—quatro!—á trave o marcador inclinava-se para eles muito antes do final da partida.

A equipa algarvia, depois de uma carreira brilhante no nacional da 2.ª Divisão, via os seus esforços compensados com a entrada no lote dos «grandes». O que tal facto lhe traz de responsabilidades sabem-no bem os seus dirigentes—que vão trabalhar por corresponder a essas responsabilidades...

* * *

No Estoril, com pouca assistencia, disputou-se a segunda «mão» dos incompreensiveis jogos de passagem de Divisão da A. F. L.

Não há logica nenhuma nestes desafios, uma vez que nas competições da Federação se adopta o sistema de passagem automatica. Criterios diferentes em casos absolutamente iguais constituem, na verdade, uma anomalia. Uma das muitas anomalias do nosso futebol—que tendo atingido interessante nivel internacional continua, anomalia máxima, a não dispor senão de quatro campos relvados!...

A vitoria do Estoril não oferece motivos de contestação. Os «amarelos» da Costa do Sol foram nitidamente superiores, embora a sua exibição ficasse aquem das reais possibilidades do seu forte conjunto.

Ganhando os dois jogos, o Estoril regressa á 1.ª Divisão, de onde o Oriental o afastara. E regressa com uma excelente equipa, que no nacional teve actuação de muito relevo.

Quanto á Cuf vai ter de fazer um esforço grande. Anuncia-se que alguns dos seus jogadores actuais sairão. Observemos, a proposito, que a uma autentica «sangria» feita no ultimo «defeso» na equipa da Cuf corresponde a situação a que o clube chegou de ter de disputar a 2.ª Divisão de Lisboa. Quer dizer: o grupo da Cuf desvalorizou-se para valorizar outros...

MANUEL MOTA

Os desportos pobres

A população da capital andou ontem verdadeiramente desorientada com a magnificência do espectáculo que lhe proporcionaram, em que os olhos se encadearam com tanta riqueza, e não deve causar espanto que, de manhã cedo, o povo se ataviasse e se esquecesse do espectáculo desportivo... E não poucas foram as provas que se efectuaram nas diversas modalidades. No ciclismo, os representantes do Lisgás tiveram ontem o seu dia—e não se pode dizer que tivesse chegado cedo. Foram mais de 90 quilómetros em que os representantes do Lisgás esticaram, levando no seu encalço os ciclistas de outros clubes, todos procurando conquistar para a sua bandeira o desejado triunfo. Maximiano Rola, um nome que o publico já soletrou, galgou quilómetro sobre quilómetro, pedalando com energia feroz e deixando na cauda, desalentados, todos os que o perseguiam. E o êxito dos ciclistas do Lisgás é de assinalar, porquanto os três primeiros chegados são todos do clube.

—A piscina do Algés esteve bastante animada, com a disputa da taça «Fernando Sacadura», que os nadadores do clube, apesar dos esforços dos nadadores do Estoril Praia, Pedrouços e Nacional de Natação, souberam conquistar, com um brilhantismo digno dos maiores elogios, arrancando quase todos os 1.os lugares.

—No óquei em campo, os jogadores da capital souberam arrancar um triunfo em que talvez poucos acreditassem, devido ás possibilidades dos jogadores portuenses. No entanto, a vitória conquistada pelo Benfica premiou o grupo que melhor trabalho de ataque desenvolveu.

—E' já dos livros que, quando o onze do F. C. P. chega á final de andebol, a vitória lhe pertence. Foi o que ontem sucedeu em Coimbra, em que os tripeiros ficaram mais uma vez campeões. Bem se esforçaram os leoninos em dificultar a vitória aos seus eternos rivais, mas os seus esforços resultaram inuteis.

—Na bola ao cesto, os rapazes da Cruz de Cristo, que no torneio ibérico tão bem souberam jogar, ao passo que os do Benfica pareciam envergonhados, desta vez, na final da «Taça de Honra», nem pareciam os mesmos jogadores e os do Benfica davam a ilusão de que tinham olhos nos dedos e que a cesta atraía a bola jogada por eles... O Desporto assim compreendido tem mais beleza.

—Tem feito furor em Lisboa o grupo de lutadores que se tem exibido no Estádio Mayer, onde o publico, por vezes, se comprime como sardinha em canastra. Um dos lutadores, Saludes, tomou o publico á sua conta, por sinal não só bom lutador como boa pessoa... mas por força tem de ser mau. E' o que mais protestos ouve e ao qual todos podem fazer o que quiserem que ninguém protesta. Recorda-nos um velho lutador—Orloff—que fazia de mau, quando, na intimidade, era uma joia e estimado por todos os colegas. Um dia, Orloff deu um beijo numa criança e, como reparasse que o olhavam admirado do seu gesto de ternura, ele, com os olhos orvalhados, disse-nos: «Muito custa ganhar a vida! Calcule que até ficam admirados de eu gostar de crianças...».

J. MALHEIRO

Nada de contemplações

para os que não querem
o progresso do atletismo
Os novos recordes revelam trabalho!

... E o curso dos acontecimentos retomou a sua marcha. Depois de emocionantes jornadas nos campeonatos de principiantes e de juniores e dos triunfos magnificos nelas obtido—caso formidavel e unico no desporto dos saltos, corridas e lançamentos—estamos mais do que nunca crentes no atletismo português.

Começa a aparecer mais claro, mais objectivamente, aos olhos dos bem intencionados e dos que não querem ver que o trabalho tão caluniado dos nossos clubes desportivos (treinadores e secções) tem sido feito em profundidade. Foi esse trabalho que tornou possivel, em parte, os exitos obtidos no atletismo lisbonense.

Depois do que se tem visto, há ainda quem pense, e diga publicamente, que se deve limitar o numero de participantes ás provas só para que as organizações não sejam atacadas, no seu trabalho, pelos criticos incompetentes... Como se poderá então progredir com semelhante visão? Não se admite nem se concebe que se dificulte a projecção de uma modalidade esplendida.

Além-fronteiras, há organizações que englobam mais de três centenas de atletas e elas decorrem com elevado nivel tecnico e sem o mais leve desfalecimento. Até mesmo, no nosso Pais, organizam-se competições com igual numero de participantes e nelas verifica-se, pelo menos, ordem, metodo e rapidez.

Todos os bem intencionados sabem que é da quantidade que nasce a qualidade. De resto, temos o exemplo frisante no país vizinho que, depois de uma derrota estrondosa na pista do Lumiar, conseguiu em Montjuich uma vitoria consoladora, baseada apenas no seu trabalho em profundidade.

O Portugal-Espanha está á porta, precisamente, a 39 dias de distancia. E' preciso, pois, que trabalhemos impondo normas, estabelecendo principios basilares e competindo ao máximo (sem esta base nada se faz-) a fim de que possamos melhorar, ainda mais, até lá.

Com um começo de epoca de pista francamente péssimo—isto quanto á organização! —a temporada lisbonense de reunião foi entrando no seu ritmo normal, verificando-se assim que tinhamos razão, isto é, que, se os dirigentes quisessem, poderiam desde logo ter feito melhor.

Fomos atacados por dizermos verdades. Todos os comentarios que surgiram—alguns revelando bem fracos sentimentos!—têm por fim aliviar a má impressão causada (ainda ontem confirmada pelo publico) pelos erros cometidos e confessados pelos proprios, lançando assim na atmosfera mal-estar e confusão.

Não pesa na nossa consciencia que nada tivessemos feito pela modalidade. Pelo contrario, e apesar de não termos qualquer cargo em Federação ou Associação, temos trabalhado e pugnado pelos interesses logicos do desporto dos saltos, corridas e lançamentos, na medida das nossas possibilidades.

Há que aceitar a critica justa e imparcial, pelo menos, bem intencionada.

Há quem escreva nos jornais apenas para defender os seus erros que tiveram e têm larga projecção. A nossa missão é outra: construir, elevar e dignificar a cultura do povo não só nas suas praticas desportivas como tambem em tudo que se relacione com elas.

E' necessario e justo, mesmo vital, que se procurem defesas que permitam ajustar quanto possivel os interesses da modalidade. Mas, para além da organização propriamente dita, há o problema espectacular (no plano das realidades é impossivel descurar o espectáculo), pois cremos que o atletismo em Portugal só poderá atingir grandeza por esse processo.

Os novos recordes

O progresso é tão evidente ,tão consolador, que no decurso de trinta dias foram batidos 13 recordes nacionais na categoria de juniores e principiantes. Vamos agora historiá-los, em poucas linhas, mas, contudo, dando a nitida ideia do caminho que já se percorreu desde aquele momento até ao presente.

Aproveitando, pois, este interregno motivado pelas festas do 8.º centenário da tomada de Lisboa aos mouros, e em que os atletas «seniores» obtiveram mais oito dias para se prepararem não só com vista ao Portugal-Espanha, como também aos campeonatos regionais, cabe, sem duvida, neste artigo um pouco da história das «marcas» e «tempos».

Na categoria de principiantes, 9 maximos foram modificados na tabela. Seis pertencem a atletas do Benfica e os restantes três a atletas do Sporting. Os *250 metros* com o seu novo «recordman» Fernando Casimiro, do Benfica, que destronou Evaristo Silva, do Sporting, obteve uma melhoria de 3/10 de segundo. Este recorde perdurava na tabela de 1941. Os *2.000 metros* com o seu novo «recordman» Américo Guedelha, do Benfica, que derrotou Fernando Soares, do Internacional, obteve uma melhoria de 3 s. 4/10. O antigo máximo estava inscrito na tabela desde 1938. Os *83 metros barreiras*, com o seu novo campeão Gabriel Dores, do Benfica, que destronou o seu colega de clube Ricardo Durão, obteve uma melhoria de 2/10 de segundo. O anterior recorde perdurava na tabela desde 1946. *A Estafeta 5X60 metros*, composta pelos atletas do Sportng: Manso, Matos, Temudo, Maia e Mire Dores, derrotou a do Benfica, composta por Carmo, Possolo, Terreiro, Simões e Melo e Silva, obtendo uma melhoria de 8/10 de segundo. O antigo maximo durava na tabela desde o ano de 1943. *A Estafeta 3X700 metros*, composta pelos atletas do Benfica: J. Almeida, Guedelha e António Maria, destronou a do Belenenses, composta por Mateus, João Mateus e Nicolau Godinho, obtendo uma melhoria de 5 segundos. O antigo recorde perdurava na tabela desde 1946. *A estafeta 3X250 metros*, composta pelos atletas do Benfica, Januário, José Paulo e Fernando Casimiro, derrotou a anterior do mesmo clube, composta por José Simões, Ferreira Monteiro e Mota Cerveira. O anterior maximo perdurava na tabela desde 1943. *Saltos em altura* com o seu novo campeão Alvaro Morais, do Sporting, que destronou Queirós Vieira, do Benfica, obteve uma melhoria de 1 cm. O antigo recorde durava na tabela desde o ano de 1944. *Salto em comprimento*, com o seu novo recordista Gabriel Dores, do Benfica, destronou José Vicente, do Carcavelos, obtendo uma melhoria de 13 cm. O antigo maximo perdurava na tabela desde 1944. O lançamento do *disco* com o seu novo campeão Jardim Xavier, do Sporting, que derrotou Joaquim Ferreira da Silva, do F. C. do Porto, obteve uma melhoria de 1,7 metros. O antigo maximo perdurava na tabela desde 1946.

Na categoria de juniores 4 recordes foram modificados e não pôde ser atribuido, em virtude da medição errada de uma pista. Dois pertencem a atletas do Sporting, e os restantes ao Benfica e Belenenses. Os *1.000 metros*, com o seu novo campeão, o sportinguista Eduardo Silva, que destronou Pires de Almeida, do Benfica, obteve uma melhoria de 7/10 de segundo. Este maximo perdurava na tabela desde 1940. No entanto, em 1943, Francisco Coutinho, do Académico, do Porto, igualou o maximo de Pires de Almeida. *O triplo*, com o seu novo campeão Eduardo Matos, do Benfica, que destronou o seu colega de clube Luis Alcide, obteve uma melhoria de 16,5 cm. O antigo maximo perdurava na tabela desde 1942. O lançamento do *Dardo*, com o seu novo recordista Paulo Cardoso, do Sporting, destronou o seu colega de clube Tomás Macedo, obtendo uma melhoria de 1,35 metros. O antigo maximo perdurava na tabela desde 1939. Eis a traços largos uma prova evidente do progresso da modalidade.

JOSÉ BATALHA

PROVAS DE REMO
na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 6.—Para disputa da taça «Comissão Municipal de Turismo», realizaram-se 3 provas de remo entre a Associação Naval 1.º de Maio e Ginásio Figueirense: a 1.ª prova, «yolles» de 4, principiantes; a 2.ª «Shell» de 4, juniores; e a 3.ª «yolle» de 4, na qual tomaram parte alguns campeões nacionais. As provas foram ganhas pela Naval, por quatro, cinco e meio barco, respectivamente.

Realizadas uma hora mais tarde do que estava previsto, chamaram á Avenida uma numerosa assistência que assistiu ás regatas vivamente interessada.

A Naval 1.º de Maio ficou detentora, nesta época, da taça «Comissão Municipal de Turismo».

Programa das festas comemorativas do 41.º aniversário do Sporting Club de Portugal

Dia 7 — Reunião do Conselho das Filiais e Delegações, ás 22 horas, no Salão nobre do Clube.

Dia 11—Pelas 21 e 30 horas—Sessão solene, durante a qual se fará a entrega dos distintivos aos sócios com mais de 25 anos de Clube; de medalhas de Mérito e Dedicação aos atletas com mais de 10 anos de actividade consecutiva; medalhas aos campeões do Clube, em 1946. condecoração dos Estandartes das Filiais: Sporting Club Campomaiorense; Sporting Club Chamusquense; Sporting Club de Alenquer e Sporting Club do Fundão.

Dia 13—A's 11,30 horas—Inauguração simbólica da primeira fase das obras do Estádio do Sporting, com o programa seguinte:

—Hasteamento das bandeiras Nacional, da Cidade e do Sporting.

—Algumas palavras pelo Presidente da Direcção.

—Inauguração da Pista de Atletismo, com uma corrida, um salto e um lançamento.

—Inauguração da Pista de Ciclismo, com uma volta á pista.

—Inauguração do relvado, com a presença dos «teams» de Juniores e Seniores.

A entrada é exclusivamente reservada aos sócios no pleno gozo dos seus direitos e a pessoas de suas familias.

—A's 20,30 horas, jantar aos campeões do clube.

Podem inscrever-se até ao dia 11, na secção de informações do Clube, os sócios que o desejem, sendo, no entanto, o numero limitado.

Os abusos da Rádio na Costa da Caparica

Ainda a propósito da reclamação de que há dias nos fizemos eco sobre os abusos da rádio na Costa da Caparica, enviam-nos alguns esclarecimentos, que respondem á letra ás alegações do director de Rádio-Graça e confirmam aquilo que aqui se escreveu.

A colaboração de Rádio-Graça com a Camara Municipal de Almada resume-se na apresentação dum requerimento a pedir autorização para a instalação duma cabine de som, requerimento que foi deferido por se julgar que não adviria daí inconveniente para ninguém. Quanto á Comissão de Turismo, sabemos que nem todos os seus vogais foram ouvidos. Pelo que respeita á propaganda do concelho de Almada, resume-se ela, até agora, á difusão de reclamos a produtos de beleza, a artigos fotográficos e outros que não consta que sejam fabricados no concelho. Pelo que respeita á intensidade de som, ela era tanta ou tão pouca que levou o presidente da Camara a ir á Costa ver, ouvir e apreciar, ordenando em seguida que ela fosse reduzida a um minimo tolerável, mandando limitar o periodo de funcionamento dos alto-falantes a uma hora e ordenando que fosse reduzido ao silencio um desses aparelhos que fora montado numa esquina da Rua dos Pescadores. Nem o horário estabelecido pelo presidente da Camara tem sido respeitado, nem o alto-falante condenado deixou, por ora, de triturar musica e de vociferar anuncios. No ultimo domingo, o primeiro em que esta máquina de perturbar e de assassinar solfa exerceu os seus maleficios, a barulheira começou ás 10 e meia para terminar, quase sem interrupção, por volta da meia noite.

Com relação á grande simpatia que a iniciativa de Rádio-Graça despertou na população da Costa, basta que se saiba, para a comprovar, que está a ser assinada uma representação ao presidente da Camara, que já conta com avultado numero de assinaturas, protestando contra a perturbação que este delirio pseudo-musical lançou naquela pacatissima praia e pedindo que se ponha imediato termo aos incómodos que daí resultam. Afirma ainda Rádio-Graça que cabines de som como o da Costa têm sido instaladas por esse posto noutras praias. Mas não nos elucida sobre a forma como elas têm sido acolhidas. Disso se tem incumbido a Imprensa, fazendo-se eco das reclamações que lhe têm sido dirigidas e são em tudo iguais ás formuladas pela gente pacata da Costa.

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1791: Canta-se pela 1.ª vez em Lisboa, no Rua dos Condes, a ópera de Passiello, «O Barbeiro de Sevilha».

1842: Começam os trabalhos de construção do teatro de D. Maria, decretados em 26 de Novembro de 1840.

1855: Nasce no Maranhão (Brasil) o escritor teatral Artur de Azevedo, filho de pais portugueses. A sua primeira peça foi: «Amor por Anexins», escrita em 1875.

1866: Inauguração da empresa de Francisco Palha, no Rua dos Condes, com as comedias: «Não se Casem assim», «Comedia em Casa», «Um Sugeito e uma Senhora», a cena comica «Estou na Rua» e «As Nossas Conquistas», poesia de Tomás Ribeiro, recitada pelo actor Tasso.

Atrás do reposteiro

Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues vão trabalhar numa nova revista que deve inaugurar a época de Inverno do teatro Maria Vitoria.

—O actor Vasco Santana segue em Agosto para Espanha em viagem de recreio.

—Regressou de Espanha, onde actuou na Rádio Nacional e na Rádio Madrid, a actriz Mary Delly, que para ali parte de novo em Setembro, a tomar parte numa revista do empresario Luis Martinez Bost.

—O ensaiador da nova companhia do Sá da Bandeira, do Porto, é o actor Antonio Sacramento. A época de Inverno neste teatro será inaugurada em Setembro com uma revista original duma nova parçaria.

—Os ensaios, no Apolo, da peça policial «A Noite de 16 de Janeiro», vão ser dirigidos pela actriz Lucilia Simões.

—A companhia do Teatro do Povo estreia-se amanhã em Monchique.

—Mariano Franco vai ser o encenador da nova revista do Avenida.

—Vindo da América, chegou a Lisboa o grande ilusionista Chang, superior a Hondini, que se estreia, no Coliseu, no dia 24, com um espectaculo magico-feerico.

—Segue na quinta-feira contratada para a Madeira a actriz Maria Fernanda.

—Antes da peça policial «A Noite de 16 de Janeiro», deve subir á cena uma comedia tradução de Alberto Barbosa.

—Experimentou sensiveis melhoras o actor Ricardo Santos Carvalho, que foi substituido na revista «Se aquilo que a Gente Sente», pelo seu colega João Pio.

—Foi oferecido um «Porto de honra» ao ensaiador Charles e á actriz Leonia Mendes, pela Sociedade Boa União, respectivamente encenador da marcha de Alfama e madrinha da mesma.

Cinema nacional

No filme «Tragedia em Timor», realizado por Fernando Garcia, os artistas que desempenharão as figuras de militares japoneses, são Patricio Alvares, Rui Ferrão, Abel Passos e o bailarino Erasto.

—O artista Abel Passos interpretará papeis nos filmes «Leão da Estrela» e «Serra Brava».

—Deverá ser um argumento extraido dum livro de Ferreira de Castro um dos proximos filmes de Barbara Virginia.

—O Club de Amadores de Arte Cinematografica promove no dia 11, no salão privativo da embaixada britanica, uma sessão dedicada ao cinema inglês, com a passagem dos filmes «Gaumont British», (jornal), «Lavoura Motorizada» (documentario) e «Casa Sem Luz», um filme de John Baxter.

IMAGEM DO DIA

Estreia-se esta noite, no TIVOLI, um filme verdadeiramente SENSACIONAL, interpretado por um magnifico grupo de artistas em que se destacam os nomes de LUCILLE BALL, CLIFTON WEBB, WILLIAM BENDIX e o novo galã MARK STEVENS. «PERDIDO NA SOMBRA» é um categorizado filme de MISTERIO que rivaliza com «LAURA».

As marchas no Coliseu

O grandioso desfile de marchas e de ranchos folcloricos num sensacional concurso, esta noite, no Coliseu, em espectáculo popular

Noite de festa, de alegria, de folclore lisboeta, a de hoje no Coliseu. Realiza-se ali um grandioso concurso de marchas populares, tal como desfilaram nas ruas da cidade, com os seus arcos iluminados, os seus descantes triunfais, as suas musicas vibrantes, as suas danças caracteristicas, para a disputa duma valiosa taça de prata, oferecida pela «Voz do Operário». Tomam parte no espectáculo a garbosa marcha da Graça, da velha Lisboa, notável pela sua figuração e harmonia de vozes, e a de Campo de Ourique, com lindas raparigas e desempenados rapazes, que tanto entusiasmo despertou. Exibe-se também o magnifico Rancho Folclórico do «Jornal dos Mercados», com canções e musicas regionais. Chulas, coridinhos, guitarradas, canções, viras animarão toda a noite o Coliseu. Preços popularissimos.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na paroquial das Mercês, realizou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Isabel da Conceição Alves, filha do sr. António Augusto Alves, já falecido, e da sr.ª D. Maria da Conceição Alves, com o sr. Alfredo Pereira de Carvalho, empregado na administração do nosso jornal, filho do sr. Afonso Pereira de Carvalho, chefe do pessoal menor do «Diario de Lisboa», e da sr.ª D. Adelaide de Jesus Pereira de Carvalho.

Foram padrinhos, por parte do noivo, o nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, do Conselho de Administração da Renascença Gráfica, e sua esposa, sr.ª D. Rosalina Marques Pinto, e, por parte da noiva, a mãe do noivo e o sr. Rogério de Oliveira.

Após o «copo de água», primorosamente fornecido pela pastelaria Bijou, da Avenida, e servido em casa dos pais do noivo, os nubentes partiram para Sintra.

—Realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Julieta Roque Gameiro Faria Ferreira, gentil filha da sr.ª D. Manuela Roque Gameiro Faria Ferreira e do sr. Vitor Pedrosa Faria Ferreira, com o sr. Carlos Artur Frazão, agente técnico de engenharia, filho da sr.ª D. Virginia da Conceição Frazão e do sr. Albino Leandro Frazão, já falecido. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, seus pais e, por parte do noivo, a sr.ª D. Alice Soutello Casado e o sr. João José Morgado Rias, agente técnico de engenharia.

DIPLOMATAS

Por via aérea, segue hoje para o Rio de Janeiro o sr. dr. Luis Norton de Matos, novo conselheiro da Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro que, durante algum tempo, desempenhará as funções de encarregado de Negócios.

Concurso para a construção de 45 casais agrícolas

Na Junta de Colonização Interna, na Rua Rodrigo da Fonseca, 41, foram hoje recebidas propostas, em concurso publico, para a construção de 45 casais agricolas na Aldeia Nova do Barroso, em Montalegre. A base de adjudicação é de 4.954.500$00 para a construção dos 45 casais. O juri está reunido para deliberar.

Costa Rica-Bar
RESTAURANTE e PASTELARIA
TRAFARIA ⊥ Telefone 233
HOJE E TODAS AS NOITES
BAILE as 21 e 30 horas
ORQUESTRA INTERNACIONAL
(privativa do Costa Rica)

URCA Feira Popular
Hoje e Todas as Noites, das 22,30 até de madrugada
O maior êxito da actualidade
Orquestra de swing de
TAVARES BELO com VILAÇA - ALBUQUERQUE - MACHADO - GRAÇA COUTO e o vocalista CASSENHO
Serviço especial de JANTARES E CEIAS
Rigorosa selecção

35$00
E' o preço de cada metro de mousse estampado «ALTEX» á venda no BARATEIRO DAS PICOAS
JOSÉ' PLACIDO
Rua das Picoas, 28-30—Tel: 45539

Jóias - Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
17—Rua Eugénio dos Santos — 19

MOEDA FALSA
Assim como se fabrica moeda falsa assim a creolina é um dos produtos mais falsificados em Portugal. Use só a verdadeira Creolina inglesa e lembre-se de que... se não é PEARSON não é Creolina.

CASA STADIUM
AO SERVIÇO DO DESPORTO
TUDO PARA TODOS OS DESPORTOS E JOGOS
FABRICO PRÓPRIO DE TODO O CALÇADO PARA DESPORTOS E BOLAS, CAMPISMO E PESCA DESPORTIVA
Facilidades aos clubs que, no seu próprio interesse, devem consultar-nos
182-A, RUA DA MADALENA — Tel. 3 1850 (Defronte das Escadinhas de Santa Justa)

MOSAICOS E AZULEJOS DUREX
ESCRITÓRIO E EXPOSIÇÃO
134 — RUA DO ARSENAL — 136
LISBOA

COMEMORANDO O SUCESSO OBTIDO PEDIMOS EXPERIMENTE RECLAME
Que estamos levando a efeito fornecendo GRATUITAMENTE
50.000
Lâminas «COOPER» de experiência em exposição na montra da Cutelaria Policarpo, Rua de S. Nicolau, 28 a 31, nos dois tipos
BRANCA 006 — AZUL 004
A fim de verificar a sua superior qualidade. Preço por lâmina: Esc. 1$00.
Indique o seu endereço aos
Agentes e Distribuidores Exclusivos
SOCIEDADE COMERCIAL JÚLIO DE MACEDO, L.DA
Rua de S. Nicolau, 23, 1.º—Telef. 23608 — LISBOA
A venda em todos os estabelecimentos do País

SEVILHA — O PARAISO DE LISBOA —

Hoje e Todas as Noites a partir das 0 horas a famosa orquestra feminina

GLORIA GAYE

O grande exito da B. B. C. de Londres

Em grande sucesso: a notavel parelha de baile AURORA VITORIA—VERONICA VARGAS—BALLET CASANOVES e, em estreia, a famosa parelha de baile **COSTELO E ZANYA**

(do Palladium de Londres) e a artista **GITANILLA**

ORQUESTRA **FERNANDO CARVALHO.** Rigorosa selecção de entrada

AS MARCHAS BAIRRISTAS

VÃO EXIBIR-SE NA

FEIRA POPULAR

HOJE 1.º DIA AS MARCHAS DO ALTO DO PINA E DE BENFICA

que percorrerão as ruas da Feira entoando as suas populares canções e fazendo as suas marcações em recintos publicos para que todos os visitantes possam apreciar o seu espectaculo predilecto

Noite de Alegria — Noite de Animação

O Publico dirá qual a Marcha da sua maior simpatia

Uma taça «LEMBRANÇA» de «O Seculo» para cada Marcha. A taça «SIMPATIA» para a Marcha que obtiver maior votação
O povo pronunciar-se-á numa votação simples escrevendo no bilhete de entrada o nome da Marcha da sua predilecção

A Marcha do Castelo não entra na votação

AMANHÃ—ALFAMA, MADRAGOA e ALMADA
4.ª FEIRA—CASTELO, CAMPO DE OURIQUE e GRAÇA
6.ª FEIRA—MOURARIA, S. VICENTE e BAIRRO ALTO

Dois espectaculos numa só noite: A FEIRA POPULAR e as MARCHAS BAIRRISTAS. O melhor cenario e ambiente para tão bela exibição

ENTRADA GERAL: 1 ESCUDO

PAVILHÃO PORTUGUÊS (PARQUE MAYER)

HOJE e TODAS AS NOITES, ás 21 e 15
CINEMA E VARIEDADES
Um êxito incomparável da formidável orquestra feminina inglesa

GLORIA GAYE

Em estreia hoje: A fantástica parelha inglesa
COSTELLO and **ZANKA**
e ainda outras grandiosas atracções internacionais
No «Écran»—Um grandioso filme: **«ELAS NA INTIMIDADE».**
PREÇOS REDUZIDOS: Reservados, 12$50—Não reservados, 7$50

LUTA LIVRE-AMERICANA AMANHÃ, DO ESTADIO MAYER

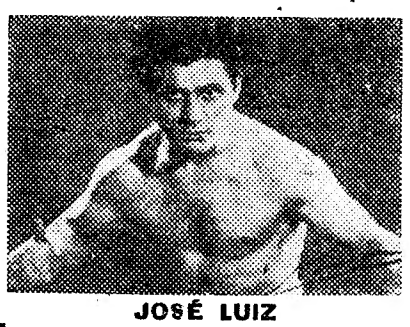
O COMBATE QUE O PÚBLICO DESEJA VER, QUE SALUDES EXIGIU E QUE UM PORTUGUÊS DESTEMIDO ACEITOU!...

A SENSACIONAL DESFORRA

José Luiz-Saludes

UMA LUTA ENTRE UM LUTADOR VIOLENTO E NORMALMENTE IRREGULAR E OUTRO LUTADOR MAIS ÁGIL E MAIS COMBATIVO.
QUAL DAS DUAS ARMAS VENCERÁ?
A VIOLÊNCIA OU A DUREZA?

AMANHÃ!
José Luiz
Flaviano
Mouchet
Osés
Emoção!



JOSÉ LUIZ

AMANHÃ!
Saludes
Ares II
Machado
Urrútia
Entusiasmo!

AS BILHETEIRAS ESTÃO A FUNCIONAR ATÉ A'S 22 H.

VILA FRANCA

A corrida do Colete Encarnado

No proximo domingo, 13, á tarde

com touros de Pinto Barreiros e dr. Silva tem um cartaz extraordinário, com

Conchita Cintron
Simão da Veiga
Domingo Ortega
Luis M. Dominguin

Espera de touros pela manhã, das 10 ás 12. Venda de bilhetes em Vila Franca de Xira, no Café Central, e em Lisboa, a partir de quarta-feira, ás 11 e 30, nos Restauradores, 7. Assegurados transportes para a ida e para a volta.

ARCADIA

Apresenta o grande cartaz de Lisboa, com

The Dynamic Partners

Fantástica parelha de baile acrobático

FERNANDA CRESPO
Maravilhosa estrela de baile

Mary-Mely-Atlantida-Las 4 Gitanillas Alicia Suarez-Carmen Rodriguez-Dolores Rodriguez

Musica constante pelas orquestras SIX RITZ MUSICALL'S E ARCADIA com a animadora Pilarin Diaz

Teatro Nacional de D. Maria II

Amanhã, às 21.45, inauguração da época de Verão, com a peça em três actos, de D. José Maria Péman, tradução de Aprigio Mafra

A CASA

com Palmira Bastos e Alves da Cunha

MARIA VITORIA

Telefone 31740

AMANHÃ — ESTREIA

Em 2 Sessões - As 20,45 e 23 horas

da nova revista de costumes lisboetes

SALADA DE ALFACE

com o formidável elenco deste teatro acrescido com novos artistas

BRAZALEMA E MOREN y GRACY

SÃO AS DUAS GRANDES ATRACÇÕES DO

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

VARIEDADES

Às 20 e 30 e ás 22 e 45

O maior êxito dos últimos tempos

Se aquilo que a gente sente

com Vasco Santana, António Silva, R. Santos Carvalho, Amália Rodrigues, Maria Clara e a atracção Les Cavalcos.

São Luiz
A Batalha do Rail
Grande Prémio de Cannes de René Clement
T. 27172—A's 21 e 30 «Matinées» diarias

EDEN
2.ª semana
Aqui, Portugal!
Real. de Almando Miranda com as Irmãs Meireles e outros artistas de teatro-radio-cinema
As 21,30 Telef. 20763 «Matinées» diarias

CONDES
8.ª semana
Capas Negras
com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro
As 21,30 Telef. 22528 «MATINÉES» DIARIAS

CAPITOLIO
No Salão, desde hoje
Raça Superior
Telef. 27493—A's 21,30 Nº Terraço: NOITE NA ALMA e LUA SEM MEL

LYS
Santo António
A Lei dos Tropicos
Tel. 48560 A's 21 e 15

TIVOLI
HOJE, ESTREIA
Perdido na Sombra
Filme de misterio, com Lucille Ball e Clifton Webb
As 21,30 TELEF. 5059 «Matinées» diarias

TRINDADE
Hoje, estreia da famosa comedia
LUCRECIA
Um filme com Dowige Feuillere
Ás 21 e 30 Telef. 20000 «Matinées» diarias

ODEON
Os Vizinhos do Rés-do-Chão
As 21,30
PALACIO
com Antonio Silva, Costinha e Teresa Gomes
As 21,30 A Preços Populares

REX
O ESCANDALO Tambores do Congo
Telef. 29655 A's 21 e 15

TERRASSE
Santo António Volta para Mim
Telef. 20917 — A's 21 e 15

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Dente por Dente
com Catarina Boratto

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

ECOS

Ontem Lisboa foi o cortejo historico—oito seculos ressuscitados, vividos e aclamados. A historia aparece em imagens como o ceu em constelacões. As paginas mais brilhantes passam diante de nós, desenrolando o panorama das idades mortas, dos sonhos que floriram e dos heroismos que a dor transfigurou em altas cruzes. Não ha memoria dum pequeno povo criar tamanho imperio, alargando os seus dominios por toda a larguesa dos mares e terras.

Como se fez a epopeia?

Como se arrancou á treva o segredo que nela dormia?

Navegando, lutando, crescendo e dominando e baptisando todos os cantinhos do universo. Portugal, em toda a parte, firmou a grandesa dum mundo novo, semeando o futuro. Os que depois vieram apanharam ás mãos cheias os frutos do imenso pomar.

Mas Portugal nem por isso ficou menos rico, visto que conservou a fé e a robustês do seu animo. Até as suas horas infelizes, os seus sebastianismos alucinados lhe sugerem temas de conquista, ambições de Santo Graal.

■

O general Peron, presidente da Republica argentina, fez ontem um discurso a que os jornais se referem, embora concisamente. Ocupou-se da situação internacional e da necessidade de restabelecer a paz entre os homens—obra de vasta envergadura que a Argentina patrocina com o seu esforço e o seu conselho.

Que moveu o presidente a precisar o seu ponto de vista?

Provavelmente o proposito de marcar a sua posição, agora que se torna necessario valorizar os actos ainda mais que as intenções. A Argentina cuja riqueza cresce de ano para ano não quer confinar-se num materialismo comodo e farto, pois deseja afirmar-se como potência que não esquece os valores espirituais da humanidade.

■

Na educação, deve-se habilitar a gente nova não para saber muito, mas para saber pensar, raciocinando com clareza. Já Montaigne o disse:

—«Vê nas cousas que aprendes a certeza e vigor das tuas ideias».

Dum pai recebemos uma carta em que nos diz que um dos seus filhos lhe tem consumido rios de dinheiro, mas que não só aprende pouco como não revela progressos apreciaveis na cultura da inteligencia, apesar de passar longas horas a estudar. E pergunta-nos, assás inquieto com o torpor mental do seu rapaz:

—«Devo teimar como até aqui, a fim de ver se desperta nele uma actividade mental mais rendosa ou desiludir-me do seu aproveitamento?».

Quando um estudante não sente os beneficios da escola, continuando bronco, mesmo com excelentes mestres, é melhor desviá-lo das carreiras intelectuais e encaminhá-lo para outras em que não se nota tanto a pobreza cultural. O ponto de vista dos pais é frequentemente contrario ao da natureza. O entendimento não se martela como o ferro nas bigornas, porque obedece á branda persuassão e nunca a intimativa, por mais fragorosa que seja.

■

No seu livro sobre «O Conde-Duque de Olivares», o ilustre doutor Gregorio Marañon refere-se ás personagens historicas que, por maior que haja sido o seu saber ou o seu poder, revelam, de vez em quando, uma pronunciada inclinação para tratarem de assuntos futeis, duma infantilidade evidente.

Não é só em homens de muito merito que isto se observa, mas mesmo em pobres-diabos que, vadios por indole, fabricam imperios na lua ou cultivam diamantes na sua propria fantasia. Se possivel fosse apurar sem erro a proporção com que entram nas acções humanas o juizo e a loucura, ficariamos aterrados.

O genio, a quem alguem chamou o delirio da razão, comporta-se bastantes vezes como se proferisse o voo de Icaro á solida marcha, em boa estrada. Parece que é descarrilando um pouco que a humanidade avança.

ESC. 18$00
É o preço, com vinhos, dos famosos e populares Almoços ou Jantares do velho
Café Restaurante Suisso

Começou hoje
a aplicação
de multas aos peões que não cumpram a postura do trânsito

Hoje, de manhã, o pessoal da 1.ª Divisão da Policia de Segurança Publica—que presta serviço na parte central da cidade—recebeu cadernetas com senhas de 2$50, destinadas a serem cobradas dos peões que não cumpram as disposições da recente postura municipal que regulamentou o transito na capital.

Algumas dezenas de peões foram multados, mas ninguem ficou preso, visto todos terem pago a multa no momento em que isso lhes foi exigido.

A' tarde foram tambem distribuidas das referidas cadernetas ao pessoal da Policia de Transito.

Pouco a pouco, a aplicação de tal penalidade estender-se-á a todas as zonas de Lisboa.

A Policia continuou hoje a prender numerosas pessoas—principalmente rapazes—por irem dependuradas no exterior dos «electricos».

O povo de Vila do Conde
ofereceu um automóvel
a um médico da terra

VILA DO CONDE, 7 (Pelo telefone).—Vila do Conde e o seu concelho prestou ontem uma justa homenagem ao sr. dr. José de Sousa Pereira, a quem a população ofereceu um automóvel, como prova de reconhecimento pela dedicação e carinho como sempre tem tratado os seus doentes.

O sr. dr. Sousa Pereira tem praticado no exercicio da sua profissão actos de verdadeiro altruismo. Além de não cobrar honorários das classes menos abastadas, principalmente operarios e pescadores, o dr. Sousa Pereira oferece, com frequência, dinheiro aos seus doentes pobres para a compra de medicamentos e alimentação.

No Ave Club de Futebol realizou-se uma sessão solene, presidida pelo juiz da comarca, e durante a qual foi lida uma mensagem, com milhares de assinaturas, em que se testemunha a gratidão dos habitantes de Vila do Conde pelo sr. dr. José de Sousa Pereira.

A esta homenagem, que teve, realmente, aspectos grandiosos e comovedores, associaram-se pessoas de todas as classes e de todos os sectores politicos e religiosos.

Aventuras de um português
em 40 anos no Brasil

Num avião da carreira brasileira, chegaram a Lisboa numerosos portugueses residentes há muitos anos no Recife e no Rio de Janeiro. Entre eles conta-se Luís Melo, que há 40 anos partiu para Manaus e depois foi para o Recife, onde se fixou e enriqueceu. De motorista passou a industrial, ganhou muito dinheiro e viveu á grande... Um dia roubaram-no. Parte da fortuna, mais de 500 contos, foi-se na voragem de um empregado ambicioso. O nosso compatriota não desanimou e continuou a lutar. O dinheiro voltou, á custa de muitos esforços, refez a vida e veio matar saudades. Em tempos, foi empregado numa leitaria ali para S. Pedro de Alcantara e vai agora em busca de um irmão que era policia. Volta satisfeito, encantado com os progressos da cidade, e, mal desembarcou, tratou logo de contratar um automovel para percorrer a cidade de lés-a-lés.

Congresso de Urbanização

O presidente da Federacion de Urbanismo y de la Vivienda, que presidiu aos trabalhos do Congresso luso-espanhol de Urbanização, ofereceu hoje, no Hotel, Avis, um almoço á direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, para o qual foi também convidado o sr. eng. Sá e Melo, director geral de Urbanização.

Os congressistas regressam hoje a Espanha pelo Lusitania-Expresso.

Chegou hoje a Lisboa
a caminho da Suiça
o académico brasileiro
dr. Pedro Calmon

De passagem para a Suiça, onde vai representar o Brasil no X Congresso Internacional de Instrução Publica, chegou esta manhã a Lisboa, de avião, o sr. dr. Pedro Calmon, brasileiro ilustre com uma obra de devotado amor a Portugal e ás coisas portuguesas, antigo presidente da Academia, director da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro e actual presidente do Instituto de Estudos Portugueses.

Com o sr. dr. Pedro Calmon viajam sua esposa e filho e o grande industrial brasileiro Mauricio Callet, seu sogro.

O ilustre professor que se demorará em Lisboa apenas três a quatro dias, antes de seguir para a Suiça, disse-nos á chegada ao Aeroporto querer aproveitar o tempo disponivel para prosseguir nos seus estudos e rever velhos amigos e «esta terra cada vez mais bonita e mais jovem».

—E' sempre uma satisfação para o brasileiro que chega, estar em Portugal. Sinto-me como em minha própria terra e sei que assim se sentem em Portugal todos os brasileiros. De resto, nunca perdi o contacto com as coisas e os homens de Portugal através do Instituto de Estudos Portugueses, que tenho a honra de dirigir no Rio de Janeiro, depois da morte de Afranio Peixoto.

Sobre a actual actividade do Instituto o sr. dr. Pedro Calmon disse-nos:

—Este Instituto, em que se associam no culto da Lingua e da Cultura portuguesas os amigos e os discipulos fieis de Afranio Peixoto, com a colaboração do Liceu Literário Português, poderá transformar-se como vivamente desejamos—portugueses e brasileiros—numa Universidade Popular, destinada áqueles estudos. Ainda este ano—acentuou—o programa de conferências se desenvolve com o maior exito e importancia.

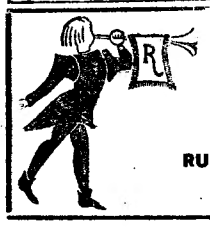
Pedro Calmon alude depois á projecção do nome de Portugal no Brasil e reafirma a sua amizade de sempre á gente lusitana, ás suas grandes figuras, ás suas grandes obras.

—Ser amigo de Portugal é uma honra para todos os brasileiros. Uma honra e um dever de corações que sentem as mesmas aspirações e os mesmos ideais. Estou em minha casa—apesar de ter saído do Brasil.

Mundo triste

(Continuação da 1.ª pág.)

dões é, sem duvida alguma, uma causa da tristeza, da melancolia e do tedio contemporaneos. Acontece entre os adultos o que se verifica entre as crianças:—os desconcertos dos sistemas educativos baseados no despotismo cruel dos educadores e mestres apagam na infancia os entusiasmos, a fé, a pura e triunfante virtude das alegrias próprias da idade. A verdadeira alegria que Mário Meumer ambiciona para a Humanidade da nossa epoca, e procura e não encontra, que preconiza e pretende alicerçar nos princípios e normas eternos, oferecido ao Mundo pelos seus gloriosos legisladores morais—Confucio e Buda, Pitagoras e Cristo, sobretudo Cristo—essa «verdadeira alegria» temos de conquistá-la através da esperança. Não morra a esperança no coração das gentes que a alegria harmoniosa do universo vindouro fará esquecer as ruinas, as misérias e as degraças do feio universo de hoje.—J. de B.


Rosicler
A CASA
Que Melhor Veste
as Crianças
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á R. Augusta)

A CAMISARIA MODERNA
ROSSIO, 110
VAI FECHAR PARA OBRAS
APROVEITEM OS SEUS
GRANDES DESCONTOS
A ENTREGA DE ENGOMADOS PASSARA' A SER FEITA NA OFICINA
Ocasião única!!!

Numa venda
na Ca
uma caixa sindical arrem
um conjunto d

Um decreto há meses publicado pela pasta das Obras Publicas veio lançar as bases de uma nova politica, em relação á construção de casas económicas, até agora erguidas a expensas das camaras e do Fundo do Desemprego. Tratava-se de chamar á solução do vasto e angustioso problema a colaboração da construção civil. O diploma veio lançar uma grande agitação, precisamente nesse meio.

Praticamente, tratava-se de fazer casas com rendas baratas, mediante uma nova modalidade de licitação. Para esse abaixamento de rendas, um outro diploma garantia um abaixamento nos preços de material de construção. Mas por água abaixo iam-se as grandes, as fabulosas margens de lucros obtidos por muitos, pela maioria dos construtores civis...

Destes, porém, não deve ter faltado um só na almoeda que hoje funcionou na Camara municipal, presidida pelo sr. dr. António Fernandes Leitão, director dos Serviços de finanças do municipio. Secretariavam-no os srs. dr. Luciano da Fonseca Salvador e o sr. Antero Ramos de Assunção, da mesma direcção, e estavam presentes, além do vereador dr. Calheiro de Meneses e do sr. eng. Arantes de Oliveira, director dos Serviços de urbanização o sr. eng.º Nazaré de Oliveira, chefe de gabinete do sr. ministro das Obras Publicas.

A afluencia, como dissemos, foi asfixiante. Mas, dos 39 lotes postos em praça, até ás 12 e 30—apenas 12 foram arrematados...

Os terrenos postos em hasta publica—alguns já acompanhados dos respectivos projectos, cujo valor era incluido na base de licitação, —diziam respeito á Rua Actriz Virginia, avenidas de Berna e de Roma e, ainda, á construção de uns estabelecimentos no Bairro da Encarnação.

Pode dizer-se, porém, que o interesse dos licitantes—interesse, aliás, relativo—convergiu para as construções da Rua Actriz Virginia, onde, todavia muitos dos lotes ficaram sem licitação. Damos um exemplo da nova modalidade e que ilustra, pode dizer-se, o interesse que ela despertou, depois dos calculos muito meditados pelos construtores civis: um lote de 565 metros quadrados foi arrematado por 149.778$00, num total de 149.778$00 e com o rendimento anual de 79.800$00. Fôra á praça pelo rendimento anual de 84 contos. Quer dizer: as obras, feitas dentro de condições fixadas e fiscalizadas pela Camara, terão de importar, de modo que o seu rendimento não ultrapasse os 79.800$00.

Os lotes referentes á Avenida de Roma foram os de menos interesse—diz-se que por motivo das construções serem grandes, como

O SUBSECRETÁRIO DA GUERRA
visitou a fábrica da pólvora instalada em Barcarena

O subsecretário da Guerra visitou hoje a fábrica de pólvora de Barcarena, o mais antigo estabelecimento fabril do Estado, pois conta cinco séculos de existência.

Acompanhado pelo seu ajudante, sr. coronel Luciano Alves, o sr. coronel Lopes da Silva chegou a Barcarena ás 8 e 30 e foi recebido pelos srs. coronel Baptista de Carvalho, director da fábrica; tenente-coronel António Rebocho, subdirector, e capitão de engenharia Oliveira Pinto.

O subsecretário percorreu demoradamente as instalações da fábrica e, no final da visita, almoçou na messe dos oficiais.

Antes de se retirar, o sr. coronel Lopes da Silva manifestou a sua muita satisfação por ter verificado o bom funcionamento das várias secções da fábrica.

VIAJANTES

Seguiram hoje para a Suiça, de automóvel, em visita ao nosso amigo sr. Carlos Ramiro Fernandes, sua esposa, sr.ª D. Aurora Fernandes e seus filhos, D. Maria Fernandes Pereira da Fonseca e Jacinto Fernandes e seu genro, engenheiro Joaquim Pereira da Fonseca.

Afonso Lope

Acaba de aparecer um aditame **Vieira**, do eminente publicista **Afra** ultimo escrito de tão ilustre brasile

A' venda nas livrarias. Pedido Garrett, 100.

CONVITE—A Livraria Sá da C amigos e admiradores do saudoso jovem artista Joaquim Correia, tão tina á Biblioteca por Ele legada á durante 3 dias no seu estabelecime

de terrenos

mara Municipal
lou
lotes por 1.751 contos

uma frente de 35 metros—para pequeno numero de locatários.

Na Avenida de Berne, foi possivel, entretanto, verificar-se um certo despique: um lote de 588 metros, com três inquilinos para cada andar—direito, esquerdo e traseiro, sobre um bonito logradouro—que fora posto em hasta publica, por 129.376$00, foi arrematado por 99.275$00 (renda anual).

O momento de espectativa foi lançado, porém, quando o sr. Antero de Assunção anunciou que ia ser posto em almoeda um conjunto de onze lotes na Rua e na Praceta Aotriz Virginia, por 1.769.400$00. Na assistência levantaram-se reclamações: todos estavam preparados para cálculos em separado, como fora anunciado. Ponderadas razões—foi retirada a alteração. Um por um, o pregoeiro Benfica anunciou as condições—mas ninguém licitou. Por fim, fez-se a almoeda em conjunto, aparecendo um licitante de 1.751.706$00. A assistência olhou-se admirada e perguntava quem era o inspirado arrematante.

Tratava-se da direcção da Caixa Sindical de Previdência dos Empregados no Comércio que, pela primeira vez, aparecia em semelhantes actos da Camara.

Esta entidade, que tem já em construção grande numero de prédios em Alferes Malheiro, propõe-se, agora, construir, nos novos terrenos, casas de rendas que vão de 780 a mil escudos, com um rendimento de 5 e meio por cento anual.

Esta Caixa, que tem um capital de 32 mil contos—são cerca de 80 mil os empregados sindicalizados, fora 30 mil firmas—pretende, assim, fazer a melhor inversão de capitais, dando casas baratas ao publico, de preferência aos empregados do comércio.

Não será este, efectivamente, um bom caminho para a solução do problema? O sr. ministro das Obras Publicas, ele próprio, afirmara que, no caso da construção civil e o capital particular não se interessarem, entrariamos num caminho que pode bem ser este...

As federações
desportivas
homenagearam hoje o presidente do Município de Lisboa

As federações de Desporto prestaram hoje a sua homenagem ao sr. tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa, como preito de agradecimento pelo seu auxilio ao Desporto e de reconhecimento pela parte que ás competições desportivas foi atribuída no programa das comemorações centenárias.

Além do homenageado, estiveram presentes o sr. coronel Sacramento Monteiro, director geral de Desportos e fizeram-se representar as federações de hipismo, remo, futebol, tiro, patinagem, columbófila, ténis de mesa, esgrima, ténis, andebol e atletismo, respectivamente pelos srs. general Manuel Latino, comandante Soares de Oliveira, engenheiro André Navarro, capitão Guerra, capitão Santos Romão, Oscar Mota, Fernando Paixão Barrela, Mário Noronha, Serra e Moura e Anibal Marques.

Estiveram também presentes o sr. engenheiro Pedro Joyce Dinis, pelo Automóvel Club de Portugal e Raul Esteves dos Santos, pela Federação das Sociedades de Recreio.

Aos brindes, usou da palavra, em nome de todas as federações, o sr. comandante Soares de Oliveira, que disse dos motivos que levaram as federações desportivas a promover a homenagem ao sr. tenente-coronel Salvação Barreto antigo praticante desportivo e figura de grande relevo que, no desempenho do seu cargo, tem revelado grandes qualidades e a cujo esforço e vontade se deve a possibilidade de se ter adaptado o Pavilhão das Exposições, a um Pavilhão de Desportos.

Por tudo o que tem sido possível fazer em beneficio do Desporto, concluiu, as federações desportivas aproveitavam aquele momento para lhe testemunhar a grande gratidão.

Por ultimo, o sr. tenente-coronel Salvação Bareto, num curto improviso, agradeceu a homenagem que lhe prestaram os dirigentes desportivos.

A' sessão
de encerramento
do Congresso da Pesca
presidiu o subsecretário *das Corporações*

Em sessão plenária, reunju-se hoje, ás 10 horas, sob a presidencia do sr. capitão de mar e guerra Guerreiro de Brito, o II Congresso Nacional de Pesca.

Prosseguiram os trabalhos da votação das conclusões finais a apresentar ao Governo.

Foi designada uma comissão de congressistas para aguardar o subsecretário de Estado das Corporações, que presidiu á parte final desta mesma sessão.

O sr. comandante Guerreiro Brito, salientou depois que os trabalhos do Congresso tinham decorrido com extraordinária elevação e que se chegara a conclusões do mais alto interesse, tanto no que respeita á industria da pesca, como á propria economia nacional.

O secretário geral do congresso, comandante Gervasio Leite, leu a seguir os votos finais do congresso, todos eles de grande interesse.

Depois de lidas as conclusões, deu entrada na ampla sala o sr. dr. Castro Fernandes, que foi recebido com uma grande salva de palmas. Entre a assistencia, encontrava-se, como simples congressista, o ministro da Marinha, que não quis tomar parte na mesa de honra.

Seguidamente, o subsecretário de Estado das Corporações proferiu um discurso, em que começou por recordar que o segundo congresso de pesca se realizou vinte anos depois do primeiro.

Aludiu á situação do pescador nas diveras epocas da história, e afirmou que as cousas mudaram muito, neste espaço de tempo.

O orador citou a evolução operada através das convenções colectivas do trabalho, com as quais melhoraram as condições em que é remunerado o esforço dispendido pelos pescadores e apontou varios beneficios que a classe tirou das disposições promulgadas nos ultimos anos.

Descreveu os trabalhos levados a efeito para a valorização profissional dos pescadores e a elevação do seu nivel moral, intelectual e fisico.

Referiu-se, em seguida, o sr. dr. Castro Fernandes ao interesse que suscitou o problema da presidencia da gente do mar, citando a legislação publicada sobre o assunto e fornecendo vários numeros que dão ideia da extensão dessa obra. Pôs em relevo a acção desenvolvida pelas Casas dos Pescadores.

O subsecretário terminou por se congratular pelo facto do congresse se ter interessado especialmente pelo aspecto social da questão da pesca, afirmando que esta acção há-de prosseguir, paciente e metodicamente.

A sessão foi depois encerrada pelo sr. comandante Guerreiro de Brito.

A's 13 horas, realizou-se, no pavilhão da Vela, em Belém, sob a presidencia do ministro da Marinha, um almoço de confraternização dos congressitas. A's 18 horas, no salão nobre do Instituto Superior Técnico, realiza-se a sessão solene de encerramento, sob a presidencia do chefe do Estado, com a presença de membros do Governo e de várias outras individualidades.

EM 3 LINHAS

Para construção de um bairro de pescadores vai ser expropriado em Portimão um lote de terreno com 4.000 metros quadrados.

///

O Grémio de Comerciantes de Carnes do Porto perdeu no Supremo um recurso contra actos praticados pelo governador civil do Porto em matéria de abastecimento de carne á população.

///

Em Montelavar encontra-se acampada uma verdadeira colónia de ciganos, muitos deles portadores de lepra, que esmolam pelas imediações.

///

De 28 de Maio para 4 de Junho a circulação fiduciaria subiu para 8 milhões e 283.743 contos, mais 53.284 contos do que na semana anterior.

///

Vão realizar-se concursos de promoção a arquitectos de 1.ª classe e de admissão a arquitectos de 3.ª, e de engenheiros, na Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais.

///

Foi nomeado delegado do Governo junto da União Eléctrica o engenheiro Orvalho Teixeira, em substituição do engenheiro Rogério Ramalho.

///

O escritor francês George Duhamel deve passar estes dias em Lisboa, a caminho do Brasil, onde vai fazer conferencias. No regresso, demorar-se-á alguns dias em Portugal.

Uma italiana de 84 anos
volta aos Estados Unidos
onde viveu ha meio século

Aqui está um romance vivo—o desta italiana, de 84 anos, que um avião trouxe para Lisboa e outro avião levou, para a América ao encontro dos filhos. Chama-se Giuseppa Aromanda, vivia em Salerno—a cidade cujo nome se ilustrou durante a guerra—e tem episódios impressionantes na sua longa carreira. Já viveu nos Estados Unidos, há mais de 50 anos, e por lá trabalhou como padeira nos Caminhos de Ferro. Trabalhou como escrava e fez a sua vida como mulher livre em terra estranha mas acolhedora. Viu crescer os filhos: um é vice-consul numa cidade dos Estados Unidos; outro é cabo-bombeiro e os outros escolheram profissões liberais. A sr.ª Giuseppa voltou á Europa em 1901. Lucida, lembra-se de tudo As suas recordações são, porém, retalhos das épocas em que viveu. Fala da locomotiva e do automóvel, dos esoravos e dos peles-vermelhas, mas a sua memória fixa-se mais na dura luta pelos filhos. O «reporter» lembra-lhe a ultima guerra. Baixa, curvada pelo peso dos anos, toda de preto, na cabeça toda branca um lenço de seda preto, a sr.ª Giuseppa Aromanda sorri. O seu sorriso é um mundo de tristes recordações.

Sem dinheiro e não falando português, viu-se um pouco embaraçada em Lisboa, mas a companhia resolveu-lhe o problema, encaminhando-a para o consulado de Itália. E tudo se resolveu. Com a passagem paga pelos filhos, embarcou agora num «Constellation» que a levou aos Estados Unidos pela segunda vez.

Nos olhos da simpática velhinha há lágrimas As suas mãos tremiam. Era como que um regresso ao passado—a lutar pelos filhos que a tomarão agora á sua conta e lhe darão em paga o melhor da ternura dos seus corações.

O que nos disse Leitão de Barros
sobre o Cortejo Histórico

(Continuação da 1.ª pág.)

frente dos quais quero colocar Carlos Ribeiro e José Matos Sequeira, para outros não citar. Mas essa ordem não impediu surpresas.

—Uma?

—Por exemplo: as damas de honor foram á oficina do guarda roupa, onde todos os vestidos estavam marcados com etiquetas com os respectivos nomes—e trocaram tudo. A modista quase ia tendo uma apoplexia. Eu gritei: «Mas quem fez isto?».

—Estou a ouvir.

—E uma diz: «Sr. Leitão de Barros: fui eu. E' que eu queria ir... mais bonita...». Está a ver?

—De um modo geral...

—Quem fez tudo isto, que encantou e até desencantou espiritos dubios—foram os operários portugueses, os homens bons das oficinas, os chefes artistas. Compreende-se: em peça de tamanha envergadura era preciso evitar o ridículo e a farça do postiço. Tudo isso, salvo um ou outro pormenor, se salvou. Os comparsas foram uns sacrificados: soldados, bombeiros, asilados...

E conta:

—Esses bombeiros... Eram os da dança mourisca, da qual a dança da luta era uma reminiscencia. Pois, fatigadissimos, já no Intendente, ainda dançaram para os doentes do Desterro. Não digam que quem fez o desfile fui eu. Eu concebi-o já há dez anos. E dei-lhe a traça. Mas foram os colaboradores que o tornaram possivel. Talvez não fossem muitos. Mas eram muito bons.

E lembra o famoso carro de vidro, onde iam as rainhas.

—Quando eu enunciei aquela ideia—foi uma gargalhada geral. Que se quebrava tudo... Pois nem o carro nem o sonho se quebraram. Almeida e Sousa e João Esteves, com a gente da Marinha Grande, fizeram o milagre. Nunca tal se construira em parte alguma do Mundo.

Leitão de Barros está a falar mais como artista do que como realizador. Lembra as belas peças de arte que se «inventaram», e não mais se verão.

—Defendo a ideia de uma exposição, durante dias, de tudo quanto o publico viu quase sem ver. Indumentária, adereços, reproduções, carros, trofeus... Os olhos encandeados do espectador não puderam admirar tudo.

—Que há acerca de o desfile ser repetido fora de Lisboa. Fala-se no Brasil, no Porto...

—Todas as hipóteses são possiveis. Eu hoje, menos pendurado nas nuvens, só sei que se fez quanto era possivel, que se jogou uma grande cartada. Foi Pastor de Macedo, em 1933, com o cortejo histórico das viaturas, quem criou a possibilidade destes cortejos. A ele se deve grande parte do êxito que, porventura, alcançámos, ou seja á comissão executiva das comemorações. Mas é ao sacrifício de muitos e á boa vontade de outros tantos que atribuo a possibilidade de esta peça ter sido revestida de certa beleza e dignidade...

O Municipio de Lisboa
Vereador substituto chamado á efectividade

O presidente do Municipio, sr. tenente-coronel Salvação Barreto, dá esta tarde posse ao vereador substituto, sr. dr. António Bandeira de Melo Garcez, que vai preencher a vaga de vereador efectivo, aberta por morte do sr. Alfredo Moreira.

O empossado, que é licenciado em Direito, dirige, actualmente o Arquivo Financeiro e Segurador e é director da Companhia de Seguros Imperio.

Mãe e filha agredidas
por causa dum namoro

Um individuo de nome Augusto Martins agrediu ontem, á machadada, sua mulher Maria Isabel Justo, de 39 anos, e sua filha Leonilde de Jesus Martins, de 20 anos, por esta namorar um rapaz de que ele não gostava. A cena deu-se em Ourique onde residiam os protagonistas da cena, quando as duas mulheres estavam deitadas. As feridas foram conduzidas para Lisboa, dando entrada na sala de observações do hospital de S. José, com vários ferimentos na cabeça.

A última reunião
da Sociedade de Construção e Exploração dos Caminhos de Ferro do Norte

A Sociedade de Construção e Exploração dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal teve hoje a sua ultima reunião.

O sr. engenheiro Caeiro da Mata falou do acordo com a C. P., citando verbas e valores a liquidar.

Por unanimidade, foram aprovadas as contas de liquidação e partilha da sociedade, ficando designado para depositária dos livros da C. P. e com poderes para a assinatura da liquidação os srs. drs. Amaral Pyrrait e Campos Figueira.

Após a ordem do dia voltou a falar o sr. engenheiro Caeiro da Mata, e foi resolvido confiar á C. P. o pagamento dos vencimentos dos liquidatários e do pessoal.

NOTAVEIS ÁGUAS ALCALINAS
VIDAGO
VIDAGO PALACE HOTEL
HOTEL do GOLF — GRANDE HOTEL

Vieira

o ao In-Memoriam de Afonso Lopes Peixoto—IMAGENS—certamente o recentemente falecido ... ... 15$00 Livraria Sá da Costa—Editora, R.

a toma a liberdade de convidar os eta a verem o seu busto, obra do arinhado pelo poeta, o qual se desade de Leiria e se encontra exposto o.

T. S. F.
Reparações em todas as marcas de rádio na nossa oficina devidamente montada
Empresa Electrica, L.da
Parque ESTORIL — Telef. 90

Está à venda
AMERICAN HOME
DE JULHO
Tabacaria «O PASSO»
ROSSIO, 55-A — LISBOA

LA UNION Y EL FÉNIX ESPAÑOL

Companhias de Seguros Reunidos

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ACTIVO	PESETAS	PESETAS
CAIXA		
Existencia e depósitos em Bancos		21:171.685,77
IMOVEIS		
Prédios urbanos		61:298.821,85
VALORES MOBILIARIOS		
Fundos publicos espanhois e estrangeiros	162:715.190,89	
Valores industriais de empresas espanholas e estrangeiras	65:937.413,91	
Acções em carteira	884.400,00	
Inversão da Reserva legal	4:498.551,46	234:035.556,26
DEVEDORES DIVERSOS		
Saldos devedores		21:871.659,02
RAMO «INCENDIO»		
Reservas técnicas a cargo dos Resseguradores	10:836.238,92	
Saldo devedor das Companhias Resseguradoras	1:979.575,93	
Saldo devedor das Companhias Resseguradas	5:564.242,42	
Depósitos em poder das Companhias Resseguradas	4:750.692,66	
Saldo devedor das Agências	3:514.177,82	
Prémios vencidos a cobrar	1:997.857,76	28:642.785,51
RAMO «VIDA»		
Reservas matemáticas a cargo dos Resseguradores	60:538.953,62	
Sinistros, seguros vencidos, resgates e rendas pendentes a cargo dos Resseguradores	4:895.676,29	
Cobertura de reservas utilizadas—lei 17-5-1940	1:915.280,84	
Empréstimos sobre apólices	5:303.962,30	
Nudas propriedades e usufructos	2:025.310,20	
Saldo devedor das Companhias Resseguradas	82.212,82	
Depósitos em poder das Companhias Resseguradas	8:020.310,76	
Depósitos em poder das Companhias co-seguradoras	1:043.264,80	
Créditos derivados do art.º 4.º da lei 17-5-1940	3:233.215,55	
Débitos de segurados por desbloqueio	695.383,52	
Prémios vencidos a cobrar	3:934.742,20	91:688.312,90
RAMO «ACIDENTES» (Não explorado em Portugal)		
Totalidade das contas do Activo		35:404.544,93
RAMO «TRANSPORTES» (Não explorado em Portugal)		
Totalidade das contas do Activo		30:383.710,92
RAMO «ROUBO» (Não explorado em Portugal)		
Totalidade das contas do Activo		3:374.134,00
RAMO «RISCOS VARIOS» (Não explorado em Portugal)		
Totalidade das contas do Activo		269.993,08
		528:141.204,24

PASSIVO	PESETAS	PESETAS
CAPITAL SOCIAL		
Seu valor		18:000.000,00
RESERVA ESTATUTARIA		
Seu valor		5:094.978,27
RESERVAS DIVERSAS		
Seus valores		79:031.980,02
CREDORES DIVERSOS		
Saldos credores		37:091.171,88
RAMO «INCENDIO»		
Reserva de riscos em curso de seguros directos	13:223.801,66	
Reserva de riscos em curso de resseguros aceites	14:699.811,85	
Reserva para sinistros pendentes, liquida de resseguros	9:703.168,96	
Reserva para sinistros catastróficos, art.º 3.º, Decreto 5-5-1944	12.610,40	
Provisão para prémios em suspenso	305.927,13	
Provisão para comissões a pagar	812.890,58	
Saldo credor das Agências	87.356,03	
Saldo credor dos Resseguradores e depósitos em nosso poder	23:344.981,44	62:190.548,05
RAMO «VIDA»		
Reservas matemáticas	161:816.901,15	
Sinistros, seguros vencidos, resgates e rendas por liquidar	3:312.173,07	
Beneficios a segurados com participação	232.597,63	
Super-sinistralidade por liquidar	5.293,36	
Saldo credor das Agências	170,73	
Saldo credor dos Resseguradores e depósitos em nosso poder	61:010.137,60	
Saldo credor das Companhias co-seguradoras	1:109.413,31	227:486.686,85
RAMO «ACIDENTES» (Não explorado em Portugal)		
Totalidade das contas do Passivo		57:476.042,75
RAMO «TRANSPORTES» (Não explorado em Portugal)		
Totalidade das contas do Passivo		25:112.685,14
RAMO «ROUBO» (Não explorado em Portugal)		
Totalidade das contas do Passivo		1:773.455,45
RAMO «RISCOS VARIOS» (Não explorado em Portugal)		
Totalidade das contas do Passivo		488.722,98
GANHOS E PERDAS		
Saldo desta conta		14:394.932,85
		528:141.204,24

Péla Companhia «La Union y El Fénix Español»—Os Agentes Geraes em Portugal—Unix Seguradora, Ld.ª—(a) *Eulogio Uribarri*

Além dos muitos e valiosos prédios de que é proprietária em Espanha e França; é esta companhia possuidora tambem em Lisboa de um importante edificio sito na Rua Augusta, 110 a 122 e Rua de São Nicolau, 58 a 60, onde se encontra instalada a sua Agência Geral, UNIX SEGURADORA, L.DA — Telefone 2 2079 — Telegramas «UNIX» Caixa Postal 680

LA UNION Y EL FÉNIX ESPAÑOL TRABALHA ACTUALMENTE EM PORTUGAL OS RAMOS

Incêndio — Vida — Agrícola

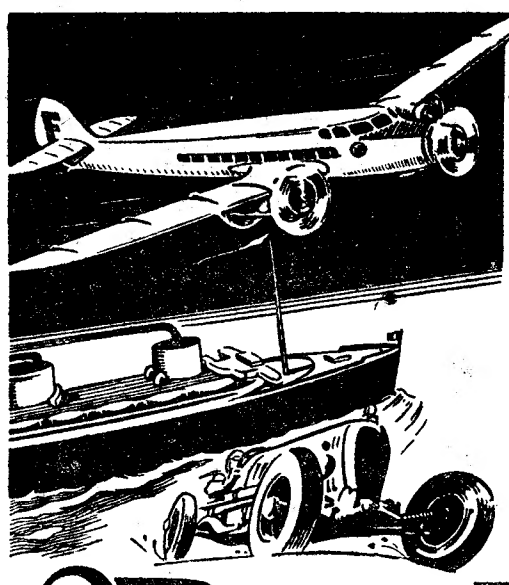
ESTE SELO É A ÚNICA E OFICIAL GARANTIA DOS AUTÊNTICOS

Vinhos de Colares

Marca de origem

MARCA COLARES ADEGA REGIONAL

BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
R. Augusta, 275-4. — Tel. 2 9607



Partir... Viajar...

SIM !
Mas levando consigo uma bisnaga do indispensável e precioso
Creme para barbear
SEM PINCEL

RAZVITE

RAZVITE deve o seu sucesso, à sua existência de já 25 anos, à sua composição totalmente diferente das imitações. O creme Razvite, muito compacto e muito emoliente, permite **imediatamente** que desapareçam os pêlos mais duros, sem nenhum ardor, e sem os inconvenientes da navalha. Suavisa e amolece a pele evitando ou acalmando todas as irritações, tais como: pintas vermelhas, gretas, picadas de insectos, golpes produzidos pelo sol, etc.... Verdadeiro creme de beleza que encanta as senhoras.

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
a R. Alexandre Herculano

LEIAM sempre fixe

Eis uma dupla protecção contra os perigosos insectos

Para ter a certeza de obter **FLIT SURFACE SPRAY** exija a lata verde com os soldados em marcha. Quando compra **FLIT** vulgar, repare que tenha o soldado na lata amarela.

Para uma protecção duradoira, **use**

FLIT
Surface Spray

Para fulminar os insectos confie no

FLIT

TEMOS A HONRA
de apresentar ao Público

O Isqueiro UNIVERSAL

UMA INVENÇÃO GENIAL DA INDÚSTRIA DE PRECISÃO SUIÇA

o único acendedor de cigarros

COM REGULADOR DE TORCIDA

PREÇOS DE VENDA AO PUBLICO:
Dourados: Esc. 400.—
Prateados: Esc. 300.—

A' VENDA NAS SEGUINTES TABACARIAS:

Casa Travassos, Lda. — Rossio, 42/43 — Lisboa
J. R. Marecos, Lda. — Rua 1.º de Dezembro, 124 — Lisboa
Luis Vicente Nunes — Av. Luis Bivar, 60 — Lisboa
Tabacaria Adamastor, Lda. — Rua 1.º de Dezembro, 2-B — Lisboa
Tabacaria A Phenix — Rua 1.º de Dezembro, 131 — Lisboa
Tabacaria Astoria — Av. Duque d'Avila, 38-E — Lisboa
Tabacaria Britanica — Praça Duque da Terceira, 19 — Lisboa
Tabacaria do Parque — Galerias do Parque — Estoril
Tabacaria Estrela Polar, Lda. — Rua Garrett, 37/39 — Lisboa
Tabacaria Inglesa — Praça Duque da Terceira, 18 — Lisboa
Tabacaria Luso-Central — Rossio, 28/29 — Lisboa
Tabacaria Magina — Rua Eugénio dos Santos, 9 — Lisboa
Tabacaria Monte Carlo — Rossio, 104 — Lisboa
Tabacaria Monumental — Rua Eugenio dos Santos, 65 — Lisboa
Tabacaria Rossio — Rua do Ouro, 295 — Lisboa
Tabacaria Sonia — Rua do Ouro, 66 — Lisboa
Tabacaria Suiço — Rua 1.º de Dezembro, 118 — Lisboa
Tabacaria Treze — Restauradores, 13 — Lisboa

Concessionários exclusivos para Portugal e Colónias:

A. VASCONCELOS (Secção Importações)
Rua Augusta, 129, 2.º — Lisboa
ADMITIMOS AGENTES PARA A PROVINCIA E COLÓNIAS

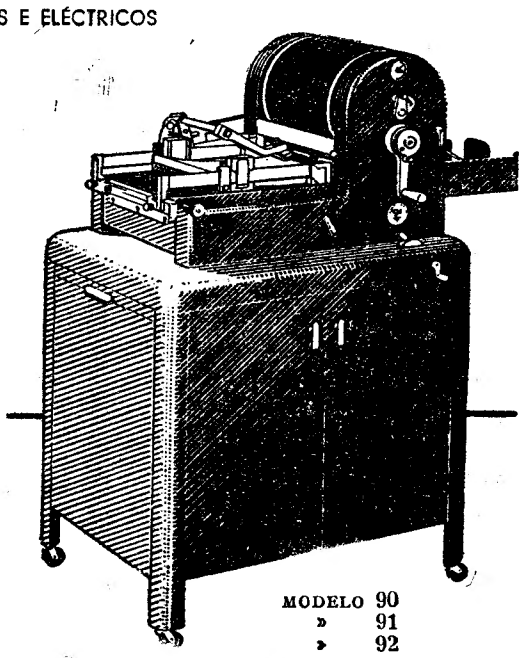
TERMAS DE LUSO
E
GRANDE HOTEL DAS TERMAS
Abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro

BATALHA
é o papel de fumar preferido pelos bons fumadores

Duplicador Mimeograph

MANUAIS E ELÉCTRICOS

MIMEOGRAPH
É O DUPLICADOR MAIS VENDIDO NOS ESTADOS UNIDOS



ALGUMAS DEZENAS DE MILHAR DE **CÓPIAS** LEGÍVEIS, EM PRETO E BRANCO OU EM CORES, PODEM SER PRODUZIDAS **RÁPIDA** E FÁCILMENTE NO SEU PRÓPRIO ESCRITÓRIO A BAIXO PREÇO COM UM

DUPLICADOR «MIMEOGRAPH»

MODELO 90
» 91
» 92

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO

PARA ENTREGA IMEDIATA

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, L.DA
P. DOS RESTAURADORES, 53-1.º andar Tel. 24986
No Porto: ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO — R. Sá da Bandeira, 574

Ótimo conforto!...

ESPLÊNDIDOS COLCHÕES DE MOLAS LÃ, SUMAUMA LÃ DE CORTIÇA E PALHA

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NOS DEPÓSITOS DA

FÁBRICA PORTUGAL

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 49 A 57 - AV. DA REPÚBLICA E ELIAS GARCIA - R. FEBO MONIZ, 2 A 20 - R. DA GRAÇA, 82 E 84

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DENTRO DE LISBOA, LINHAS DE SINTRA, CASCAIS E VILA FRANCA

VÍVERES E CIGARROS PARA ALEMANHA E ÁUSTRIA

E PARA TODOS OS PAÍSES DA EUROPA

Pacote «FRANK» liquido 2 1/2 kg., contendo: salami, café, manteiga, arroz, caramelos, chocolate em pasta. Esc. 155$00.

Pacote «UM POUCO DE TUDO» liquido 4 1/2 kg. contendo: café, cacao, margarina, manteiga, mel, cornedbeef, arroz, farinha, chá, macarrão, chocolate em pasta. Esc. 230$00.

Avisamos que muitos pacotes encomendados em Abril chegaram em Maio.

Novas listas, contendo também sabão e sabonetes, requisitar á MERCEARIA FAGULHA. Lisboa. Rua Latino Coelho, 7. Tel. 43045.

O martírio da comichão é horrível!

e nesta quadra quente do ano o seu corpo será vitima de maior tortura. Não sofra mais! Aplique com inteira confiança o

Remédio inglês D. D. D.

receita médica comprovada por milhares de testemunhos de todo o mundo. Liquido que não suja, nem mancha, nem requere tratamento especial.

FRASCO ESC. 15$00

PERSONNA — um CONSELHO de BING CROSBY

AMIGOS, Experimentem as laminas PERSONNA super-afiadas e de extraordinária perfeição... e não tereis que me invejar!

Eis as razões porque as lâminas PERSONNA barbeiam tão bem:

1-São de aço ultra-refinado;
2-são de fio côncavo;
3-são óxido imunizadas para durarem mais.

Laminas de Precisão

Distribuidores:
José Antunes d'Oliveira, Herd.os
Rua dos Fanqueiros, 346-1.º
Lisboa
TEL. 25250

Queimadores a gazolina, inteiramente automáticos para exportação. Poder eléctrico

220 volts—50 ciclos
110 volts—50 ciclos

Capacidade 4 litros 5 a 90 litros com gazolina leve.

Queimadores industriais inteiramente automáticos para marinha e alta pressão, utilizando gasolina pesada—Bunker C.

Aquecimento—Queimadores para fogões de cozinha e aquecimento a petróleo.

RASOL UTILITIES Co., INC.
2610 E. Tremont Ave. Bronx,61
New York U. S. A.
Endereço Telegráfico: **Rasolutil**

LUTUOSA NACIONAL
Associação de Socorro Mutuo
Rua Victor Cordon, 31. 2.º-Tel. 25084
LISBOA
Subsídios de 5.000$00 a 20.000$00
Admitem-se socios dos 18 aos 45 anos de idade

ÉDITOS

Nos termos do Art.º 31.º dos estatutos da Lutuosa Nacional, publicam-se éditos para anunciar que a sr.ª D. Clara Baptista Bandeira Vaz, na qualidade de viuva, pretende receber desta Associação o subsidio deixado pelo consócio Engenheiro. Armando Bandeira Vaz, morador que foi em Camarate—Loures.

Convidam-se quaisquer interessados incertos a apresentar a oposição que tiverem a este pedido e torna-se publico que aquele subsidio será entregue á referida requerente, logo que passem trinta dias, a contar desta publicação, e se não houver qualquer oposição justificada.

Lisboa—Sala da Direcção, 3 de Julho de 1947.

Pela Lutuosa Nacional
O Secretário da Direcção
Mário Ravazzini Queirós Santos

VOLVO

apresenta:

O Camion—B—513—equipado com motor Diesel (alta compressão) devidamente carroçado para 38/40 passageiros.

O automovel utilitário LILLA—PV. 444—10 H. P. considerado uma maravilha,

O Chassis—LV. 121—R para 4.500 Kilos de carga util, com sistema basculante (descarga para todos os lados)—especialmente recomendado para serviços de obras e empreitadas, e

Chassis LV. 123—R de 4.500 Kg. de carga util
» LV. 133—R de 5.500 Kg. » » »

///

O Aço sueco é o melhor do Mundo
e os VOLVO são construidos com esse aço

Exposição no Stand dos Distribuidores:

SIMMA — Sociedade de Importação de Material Motorizado e Acessórios, Ld.ª

12-B, Avenida Casal Ribeiro, 12-C
LISBOA

Evite as Baratas

aplicando

Neocid

DDT Geigy DDT
A marca que garante os insecticidas DDT originais

Destrói os Parasitas do Homem e das Habitações

F.4

A venda nas DROGARIAS E FARMÁCIAS

MINERVA AUTOMATICA

formato entre rama cm. 34X49, formato máximo do papel cm. 53X36, usada mas em óptimo estado.

MAQUINA PICOTAR

cm. 50 de boca, em estado de nova, vendem-se. Ver e tratar: Travessa dos Prazeres, 34 (tipografia). Todos os dias, das 17 ás 20 horas.

MALAS
CASA MAX
193-A, R. D. Estefania, 193-B

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«SERPA PINTO»

Sairá em 11 do corrente para:

Funchal, S. Vicente, Baía, Rio de Janeiro, Santos e **Pernambuco** (se convier).

VAPOR

«PUNGUE»

Sairá em 14 de Julho, para

S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda ou **Landana** (se convier), **Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçâmedes.**

PAQUETE

«João Belo»

Sairá em 20 de Agosto, para:

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique.**

NAVIO/MOTOR

«BENGUELA»

Sairá a 26 de Agosto, para:

Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira. Moçambique e **Porto Amélia** (se convier),

Para tratar

LISBOA—R. do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefones 3 0131 e 3 0136
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 2342

Todos lhe falam na
Escola de Motoristas
«António da Escola»

V. Ex.ª deve falar também, porque é, no género, a melhor organização do País. Ensina: Ligeiros, Pesados, Motociclismo simples e com carro.

Motos novas

Sede: Rua Coronel António Maria Baptista, n.º 24. Telefones 42529 — 44725.
Paragem: Rua da Palma, 308. Tel. 51987.

DE LUTO

Arnaldo Ressano

A. Ressano Garcia

Era dás mais interessantes personalidades do nosso tempo, de ontem e de hoje, a do eng.º Arnaldo Ressano Garcia. Nele se concentravam virtudes e méritos que é difícil ver reunidos num unico homem: caracter, talento, vivacidade, fino espirito, sabedoria, bondade, independência, mesmo uma certa irreverência, que a idade atenuava mas não eliminou.

Filho do conselheiro eng.º Frederico Ressano Garcia, estadista e notavel figura portuguesa — Arnaldo teve uma admirável preparação escolar e técnica, na Politécnica e na Escola de Guerra, o que o guindou, sem favor, ao professorado naqueles estabelecimentos de ensino superior, e, depois, na Escola de Belas Artes e na Faculdade de Ciências. Mas durante três dezenas de anos em que exerceu a magistratura do ensino, Ressano Garcia manteve a sua alegria espiritual de escolar, aparentemente austero.

Artista de profundidade, caricaturista, interessou-se pelo teatro, pelo cinema, pela literatura; escreveu obras de valor técnico e crítico, fez conferências, passou pela polémica com elegancia, como passara pela cátedra com altaneria. Dedicou-se também ao desporto, como um forte esgrimista.

Respeitado e estimado a um tempo—o que nem sempre acontece—foi vogal da Junta Nacional de Educação.

Morre com 67 anos um homem que honrou o seu tempo e o nome de seus maiores.

Deixa viuva a sr.ª D. Maria Beatriz de Meneses Ressano Garcia, e era pai das sr.as D. Sofia Ressano Garcia, que se fez freira com o nome religioso de irmã Margarida Maria; D. Maria Luísa Ressano Garcia, D. Maria Teresa Ressano Garcia Lamas, casada com o sr. eng.º António Fernandes Lamas, e do sr. eng.º Frederico Ressano Garcia; e tio das sr.as D. Maria Julia Ressano Garcia Sande, D. Maria Frederica Moniz, e D. Maria Eugénia Ressano Garcia, e dos srs. eng.º Raul Ressano Garcia, Francisco Ressano Garcia, dr. António Ressano Garcia, tenente Frederico Ressano Garcia, Fernando Ressano Garcia e António Mesquita Ressano Garcia.

Amanhã, ás 11 horas, da Rua Almeida e Sousa, 11, 1.º, sai o funeral de tão ilustre professor para os Prazeres.

A sua familia envia o «Diário de Lisboa» o seu sentido pesame.

SUFRAGIOS

José das Neves Leal

Passa depois de amanhã, 9, o 30.º dia do falecimento do antigo deputado José das Neves Leal, que foi figura marcante nos meios desportivos e elegantes da Lisboa de há trinta anos, frequentador de S. Carlos, possuidor de um iate, amigo de escritores e artistas e pessoa estimada de todos. Seus primos Araujo Leal mandam rezar missa por sua alma, ás 10 horas, na igreja da Conceição Nova, e na capela da sua casa no Coimbrão—Pedrogam.

AGÊNCIA MAGNO

FUNERAIS E TRASLADAÇOES

TELEFONES — 43180-43189

RUA DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GÉNERO

CORONEL

Arnaldo Cardoso Ressano Garcia

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Beatriz de Menezes Moreira Ressano Garcia, Sofia Ressano Garcia (hoje Irmã Margarida Maria), Maria Luiza Ressano Garcia, Maria Tereza Ressano Garcia Lamas, seu marido e filho, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido e chorado marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Rua Almeida e Sousa, 21, 1.º, dt.º, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.)—Mantém-se a depressão fraca sobre a Peninsula. A depressão que se aproximava da Inglaterra encontra-se ao Norte da Escócia e mais fórte. Mantém-se a zona de altas pressões, localizada a Noroeste dos Açores. Entre a depressão localizada a norte da Escocia e a zona de altas pressões a Noroeste dos Açores, passa uma forte corrente de ar frio de noroeste, que deve atingir hoje o Noroeste da Peninsula. Nos Açores, o ceu está nublado e coberto, caem chuviscos no grupo oriental e o vento é Nor-nordeste fraco e moderado. Na Madeira, o ceu está nublado e o vento é nor-nordeste fraco. No Continente, o ceu tem algumas nuvens no interior e está nublado e coberto no litoral, há nevoeiros no litoral da região norte e o vento é fraco variavel.

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ A' TARDE—Ceu nublado, diminuindo de nebulosidade durante a noite na região norte, com algumas nuvens, passando amanhã a nublado no litoral e limpo no interior, na região central, e com algumas nuvens e nublado na costaocidental da região Sul. Vento Norte, rondando para Nordeste fraco a bonançoso na região Norte, norte bonançoso mas fresco durante a tarde junto á costa na região central e, nor-noroeste fraco a bonançoso na região sul. Alguns aguaceiros, na tarde de 7, no interior da região norte. Visibilidade boa. Pequena descida de temperatura na região norte e estacionária nas regiões central e sul com pequena descida amanhã na região central. Ondulação na costa ocidental, noroeste fraca a moderada; na costa sul, sem ondulação.

Temperaturas extremas em Lisboa, registadas hoje até ás 16 horas: *máxima, 23º,7; mínima, 16º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 34º,1; mínima, 21,5.*

PROGRAMAS DE RADIO

Esta tarde e esta noite podem ouvir:

EMISSORA—A's 19: noticiário; 19 e 5: musica sinfonica; 19 e 30: «Meia hora brasileira»; 20: «Jornal do Centenario»; 20 e 10: musica de salão; 20 e 30: opereta; 21: noticiário; 21 e 15: «Folclore musical»; 21 e 35: critica literaria; 21 e 45: concerto de camara; 22 e 15: musica das cidades; 22 e 30: 2.ª parte do concerto de camara; 23: «music-hall»; 23 e 25: danças; 23 e 50: noticiario; 0: fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30: opereta; 19 e 45: selecções; 20: canções; 20 e 15: orquestras; 20 e 30: musica portuguesa; 20 e 45 jornal; 21: variedades; 22: orgão 22 e 15: musica de filmes; 22 e 30: fados; 23: danças; 23 e 15: jornal; 23 e 30: fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30: concerto pelo sexteto privativo; 20 e 30: noticiario; 20 e 45: musica portuguesa; 21: orquestras; 21 e 15: valsas e tangos; 21 e 30: novidades literarias; 21 e 40: musica sinfonica; 22: musica eslava; 22 e 15: noticiário; 22 e 30: musica escolhida; 22 e 45: «Vozes do cinema»; 23: opera; 23 e 20: musica portuguesa; 23 e 35: musica variada.

PENINSULAR—A's 21: jornal; 21 e 10: musica ligeira; 22 e 30: fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—União, Estrada de Benfica. 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.os, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Alcantara, Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto, Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cardoso, Ld.ª, Rua dos Remédios, 18-20 (Tel. 29108); Morão, Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa, Av. do General Roçadas, 25-A; Fonseca, Rua de Carvalho Araujo, 46 (Tel. 41708); Matos, Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Cardeira, Av. do Duque de Avila, 32-C (Tel. 43495); Novais, Av. de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Jaime José da Costa, Av. do Duque de Loulé, 19 (Tel. 40642); Lab, Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333). S. Marçal, Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 25318); Castro Fonseca, Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 6.857); Paivas & Parente, Rua de St.º António, á Estrela, 96-98; Aires da Silva, Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); Carrasco, Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira, Rua da Creche, 2 (Tel. 36-716); Teles, Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36-449); Figueiredo, Calçada da Ajuda, 42 (Tel. 36-489); Azevedo, Irmão & Veiga, Rua da Misericórdia, 24 (Tel 30981); Valadas, Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260); Silva Carvalho, Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26575).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».
COLISEU—A's 21 e 30—«Concurso de Marchas Populares».

— CINEMAS —

S. LUIS—«A Batalha do Rail».
TIVOLI—«Perdido na Sombra».
EDEN—«Aqui, Portugal!»
TRINDADE—«Lucrecia».
CAPITOLIO—«Raça Superior».
ODEON e PALACIO—«Os Vizinhos do Rés-do-Chão».
OLIMPIA—«A Deusa da Selva».
COLISEU—«A Noiva do Brasil» e «Rosa do Adro».
TERRASSE e LYS—«Santo António».
REX—«O Escandalo».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	925$	924$	926$
Consolidado 3 % T. 10.	964$	964$	966$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.002$	1.001$	1.003$
Centenários 4 %	2.315$	2.315$	2.320$
Externas 1.ª série	—	1.850$	1.940$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.726$	—
Externas 3.ª série	—	1.850$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.730$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	272$	—
Acções			
Esp. St.º e C.ª Lx.ª port.	—	—	3.400$
Ultramarino cp. T. p....	—	810$	—
Portugal port. T. p. ...	—	1.290$	—
Fidendade	—	47.000$	49.000$
Mundial...	—	1.230$	1.370$
Nacional	—	—	1.750$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	168$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	160$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p	—	166$	—
Cimentos Tejo...	—	410$	430$
Cimentos Leiria T. p....	—	420$	—
Crédito Predial port....	—	19$	20$
Gás e Electricidade cup.	215$	215$	215$
Alto Alentejo cupão...	378$	375$	378$
Industrial Aliança	—	—	300$
Portugal e Colónias ...	324$	324$	324$
Nac. de Navegação T.p.	1.310$	1.309$	1.315$
Colonial de Navegação	—	1.430$	1.510$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	950$	1.000$
Portuguesa Tabacos cup.	394$	393$	396$
Tabacos Portugal cupão	—	450$	480$
União Eléctrica Port.ª	—	575$	580$
Cassequel	998$	997$	999$
Agricola das Neves.. ...	—	1.020$	1.060$
Agricultura Colonial ...	615$	610$	615$
Açucar de Angola ...	2.950$	2.950$	2.960$
Buzi	210$	209$	210$
Ilha do Principe	—	930$	1.000$
Zambézia 1 de 25 ...	133$	133$	134$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	—	530$
Norte de Portugal 5 %	102$	101$	—
União Eléctrica 4 1/2...	103$	—	—

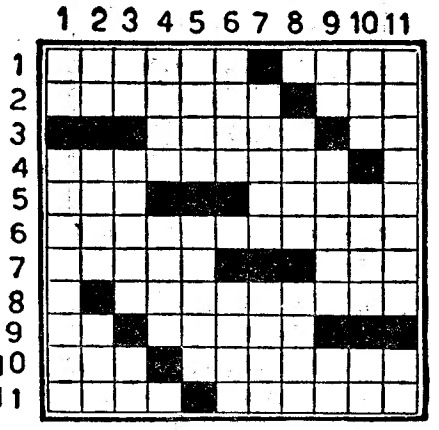
Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi.

Record de precisão de 1945 e 1946 para relógios de pulso
(OBSERVATÓRIO DE NEUCHATEL-SUIÇA)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1729



HORIZONTAIS: 1—Pessoa que enriqueceu na India. Apelido do antigo ministro dos Estrangeiros da Inglaterra que teve um grande papel durante a guerra. 2—Rua extensa ornada de arvores. Reme para trás. 3—Pista. Simbolo químico do antimónio. 4—Surripiassem. 5—Mesmo. Suaviza. 6—Mestras. 7—Pequenos barcos de recreio. Textualmente. 8—Banira. 9—Existe. Maravalha. 10—Olé. Conjunto de Oliveiras. 11—Imposto de transmissão. Duas estrelas do signo de Cancer também chamadas os Burros.

VERTICAIS: 1—Em a. Apendices dos frutos de várias plantas. 2—O mais. Négra. Naquele lugar. 3—Simbolo químico do bário. Apelido. Campeão. 4—Estimam. Homem de casta inferior entre os egipcios e que se ocupa dos trabalhos inferiores. 5—Falso. Suarda extraida da lã. 6—Composições poeticas. Caixa de madeira revestida de coiro para transporte de roupas. 7—Asas. Borboleta diurna. 8—Poeta na Grécia antiga. Navio. 9—Seiscentos romanos. Cavalo marinho. Artigo definido (ant.º) 10—Aqui está. Tombar. Nota musical. 11—Um dos Estados da União americana. Artigo definido.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1728

HORIZONTAIS: 1—Amaro. Tui. 2—Creriam. Ra. 3—Acero. Rei. 4—E's. Asa. Mata. 5—Mal. Tomates. 6—Leme. Aras. 7—Revisor. Sal. 8—Amem. Res. Ré. 9—Ras. União. 10—Os. Prearia. 11—Vão. Salas.

VERTICAIS: 1—Sem. Raros. 2—MC. Salemas. 3—Ara. Leves. 4—Reca. Mim. Pá. 5—Orestes. Uro. 6—Irão. Orne. 7—Tão. Moreiras. 8—Um. Mar. Sara. 9—Ratás. Oil. 10—Retesar. Aa. 11—Vaias. Lei.

Fatos de Banho

Para homem as melhores qualidades

TORRE EIFFEL

104—Rua do Carmo—106

CICLO-TURISMO

O Grupo Dramático «Os Combatentes», promove, no dia 20, um «pic-nic», antecedido de passeio ciclo-turistico, com a collaboração dos Sporting, Atlético, Sintrense, «Os 13», Desportivo de Bellas, Atlético de Almada, União Piedense, Casa Pia e Académica da Amadora.

V. Ex.ª vai hoje á Feira Popular?

Não deixe de visitar o pavilhão das Artes Decorativas, ponto de reunião dos mais distintos visitantes. Exposição até ás 0 horas.

SOCIEDADE

Cede-se quota em firma estabelecida em Lisboa e com exclusivo de boas marcas a individuo com qualidades de trabalho e conhecedor do ramo de rádio e electricidade naquela praça. Deverá dispôr de pequeno capital. Carta ao N.º 1893—HAVAS—R. Santo António, 118, 1.º—Porto.

Ramadier
continuará no poder
segundo a resolução do Conselho Nacional do Partido Socialista

PARIS, 7—O Conselho Nacional do Partido Socialista francês, depois de um debate que se prolongou dezoito horas, votou por 2.576 mandatos contra 2.058, uma moção para que se mantenha o Governo de Paul Ramadier.

O Conselho Nacional também aprovou uma moção apoiando o plano Marshall. A moção diz: «Só a participação de todas as nações europeias assegura êxito ao plano Marshall, podendo constituir a salvação da Europa do cáos em que se encontra agora e que sem o auxílio americano se tornará rápidamente pior».

A moção manifesta a esperança de que a Russia decida participar na conferência convocada para 12 de Julho.

Durante o debate que precedeu a votação, Ramadier pediu ao Partido Socialista apoio para o seu programa de politica económica, que disse ser contra «a absoluta fiscalização do Estado e igualmente contra uma economia absolutamente sem fiscalização». Referindo-se á situação na frente interna, Ramadier disse que o seu Governo tentava manter a lei e a ordem entre a extrema esquerda, «que fomenta greves e desordens que levariam á revolução, e á extrema direita, que «sob a capa do anticomunismo trabalha para modificar o regime republicano.

Considera-se que Ramadier dispõe agora de umas seis semanas diante de si antes duma nova batalha politica —o congresso anual do Partido Socialista. Resta saber se o congresso plenário virá a apoiar a decisão do Conselho Nacional do partido. No ano passado, o congresso estabeleceu o principio geral de que os socialistas deviam apenas fazer parte de governos em que estivesse representado «o outro partido da classe operária—os comunistas.—(R.).

Morreram 412 pessoas
durante os três dias de feriado do Dia da Independência

NOVA YORK, 7 — Pelo menos 412 pessoas morreram em acidentes durante os três dias de feriado do Dia da Independência, em todos os Estados Unidos, segundo se revelou ontem á noite. Os acidentes de automóveis fizeram 198 vitimas; 137 pessoas afogaram-se e 5 pessoas morreram devido a acidentes com fogo de artifício. — (Reuter).

Caiu ao mar um avião
e morreram 7 pessoas

BELFAST, 7 — Morreram 3 pessoas e 4 desapareceram quando um hidro-avião «Sunderland» se despenhou no mar ao largo da costa Donegal, no sábado, á noite, segundo se soube hoje nesta cidade.

O acidente verificou-se durante um exercicio conjunto da esquadra e da R. A. F., contra submarinos. Cinco membros da tripulação, dos 12 tripulantes, foram recolhidos e foram encontrados 3 cadáveres.—(R.).

LUTA LIVRE

MADRID, 6—Está despertando vivo interesse nos «mentideros» desportivos desta capital, a noticia de que o lutador Saludes conseguiu «arrancar» do português José Luis a anuência a um combate-desforra, luta que nunca foi possivel organizar em Madrid.

Para essa cidade se deslocarão na semana corrente os belgas Vander Veken e Sulon e os italianos Cinci e Brossatti, que se vão inscrever e disputar o «Cinturão de Lisboa», em luta livre.

O plebiscito
espanhol
foi aprovado por 70 % dos eleitores — segundo informam as autoridades

MADRID, 7.—O ministro do Interior recebeu esta madrugada um redactor da «Hoja del Lunes», a quem deu as suas ultimas impressões acerca do referendo da lei de sucessão, declarando que o resultado da votação é de forma a afirmar-se que votaram 70 por cento dos eleitores inscritos. Votaram com ordem todas as classes sociais, sem precedente em nenhuma outra eleição espanhola, e a presença de trabalhadores provou que estes estão contentes com a politica social do governo. Se o resultado fosse adverso, não teria sido possivel ocultá-lo, tal a clareza com que foi realizado, com escrupulosa legalidade e á vista de todos, representando para certa parte hostil do Mundo a prova de que não há mentiras que desvirtuem a verdade e a vontade da Espanha.

Alguns resultados que vão sendo dados: Barcelona, em 128 secções, disseram *sim* 65.000, e *não* 11.000, com 10.000 abstenções, numeros redondos; Corunha, 104 secções, *sim* 40.000, *não* 4.000, abstenções e listas em branco 2.000; Malaga, 205 secções, *sim* 117.000, *não* 4.000, abstenções, 3.000, em branco, 1.600; Sevilha, calcula-se em 80 por cento do censo, e nas aldeias da provincia votaram *sim* 666.000, *não* 2.700, abstenções 7.000. Na Biscaia disseram *sim* 155.000 pessoas, *não* 7.000, com 1.500 abstenções. Em Madrid, com um censo de 828.000 eleitores, votaram 723.000, dizendo *sim* 602.000 e *não* 3.000.

Os infantes D. Carlos e D. Luiza, sogros de D. João de Bourbon, votaram em Sevilha.—(Efe).

Declarações oficiais

MADRID, 7—O presidente da Comissão de Censo de Madrid, que fiscalizou a contagem de votos, disse que os votos afirmativos em Madrid deviam ser cerca de 85 % do total dos eleitores.

Os primeiros resultados conhecidos de Madrid foram: na assembleia do Museu de São Fernando, 463 afirmativos, 56 negativos e 26 boletins brancos, num total de 595. De um circulo residencial de Madrid apareceram 558 sim, 35 não e 30 boletins brancos

Os circulos monárquicos de Madrid diziam que os monárquicos se abstiveram em grande numero, mas que houvera confusão devido ás instruções contraditórias postas a circular.

O ministro do Interior, Braz Perez, disse aos correspondentes dos jornais estrangeiros que no bairro operário de Vallecas, em Madrid, houvera 35.000 votos a favor e 10.000 contra.

O governador civil de Bilbao disse: —A votação pode considerar-se um êxito, pois o povo acorreu em grande numero, a despeito da intensa campanha a favor da abstenção realizada do estrangeiro por todas as formas.

O ministro do Interior frisou também a ordem verificada durante as eleições, que decorreram sem um unico incidente em toda a Espanha. Disse que Barcelona fora das cidades com menor percentagem de votantes. Os numeros dos bairros tipicos de Barcelona em relação ao total do eleitorado foram, por exemplo: 82,6 %, 78,2 % e 81 %.

a região da Navarra houve também uma baixa percentagem de votantes, com cerca de 75 %, segundo declarou o ministro. O ministro disse esperar dar os resultados completos esta tarde.—(R.).

A votação em Madrid

MADRID, 7 — A agência noticiosa CIFRA deu os seguintes resultados provisórios do plebiscito sobre a lei da sucessão do general Franco, referentes á cidade de Madrid: a favor 884.539; contra 101.923; boletins brancos e inutilizados 39.358.—(R.).

A evolução da política americana

(Continuação da 1.ª pág.)

partimentos estanques, passaram a viver paredes meias com o aparecimento da bomba atómica em Junho daquele ano. Inesperadamente, vimos escolhidos para postos politicos e diplomáticos de maior importancia no estrangeiro os chefes militares norte-americanos, que no decurso da luta mais justificada fama haviam alcançado.

A direcção das tarefas de ocupação no Extremo Oriente e na Europa, no Japão e na Alemanha foi confiada com caracter permanente, respectivamente, aos generais MacArthur e Eisenhower. Quando este ultimo assumiu o cargo de chefe do Estado Maior, o presidente Truman escolheu para seu sucessor, não o conselheiro diplomático Robert Murphy, mas um militar de reconhecidos méritos profissionais—o general Lucino Clay. Para a Austria foi designado, e esteve em exercicio de funções até há pouco, um outro general a quem já nos referimos—Marck Clark.

O general George Marshall deixou na mesma altura o cargo de chefe do Estado Maior—em que tanto se distinguira—para ir desempenhar uma tarefa politica e diplomática essencial á evolução futura da politica americana: reconciliar os nacionalistas e os comunistas chineses incompatibilizados de longa data e empenhados numa luta fratricida de proporções gigantescas, depois da rendição dos japoneses. Finalmente o general Bedell Smith—cerebro do Estado Maior americano na Europa—foi escolhido para o posto de embaixador americano em Moscovo, onde actualmente se encontra.

Não é segredo para ninguém que estes dois ultimos ficaram longe de alcançar os objectivos que haviam justificado a sua escolha. Na China continua a reinar a guerra civil e as relações entre a U. R. S. S. e os Estados Unidos, em vez de entrarem numa fase de esclarecimento, pioraram sensivelmente durante os ultimos meses.

Depois de se malograr a sua missão —que durou noventa tormentosos dias— na China, o general Marshall sucedeu ao secretário de Estado Byrnes na direcção suprema da diplomacia norte-americana.

O substituto de Ike

A escolha provável do general Omar Bradley para substituir o actual chefe do Estado Maior foi anunciada e a confirmar-se completaria a evolução assinalada pela saída de Eisenhower e Mark Clark. O actual e o futuro chefe do Estado Maior representam e simbolizam, no presente, como no passado, duas tendências diferentes e por vezes mesmo opostas. Com o desaparecimento prematuro de Patton, o grupo de generais norte-americanos, que durante as hostilidades acompanharam de perto Omar Bradley ficou privado de um dos seus mais valiosos e dinamicos elementos. A escolha de Ike para a direcção suprema do exército significa a vitória do grupo que, sobretudo depois do desembarque na Normandia, apoiou quase sempre as concepções estratégicas de Churchill e as directrizes de Montgomery.

Quem leu as páginas do «Top Secret» de Ingessoll conhece alguns pormenores essenciais do conflito travado entre as duas escolas que se afirmaram vigorosamente entre os dirigentes do alto comando norte-americano. Enquanto durou a guerra a escola de Omar Bradley impôs frequentemente os seus pontos de vista. Depois do armisticio voltou a predominar o grupo oposto que tinha como chefes mais impetuosos e ardentes na Europa os generais Bedell Smith e Mark Clark.

Conhecidos estes antecedentes não é arriscado concluir que a saída de Eisenhower—escolhido para o desempenho de funções que nada têm de comum com a sua carreira profissional—e a nomeação anunciada do seu companheiro de armas, Omar Bradley, para o desempenho das funções de chefe do Estado Maior—se esta secon firmasse, encontram-se em relação com a evolução recente da politica externa dos Estados Unidos.

A Conferencia de Paris
As representações dos vários países

PARIS, 7.—Nos circulos politicos afectos ao Quai d'Orsay a impressão dominante é de que os 22 países europeus que foram convidados a tomar parte nos trabalhos da Conferência de Paris, se farão representar pelos seus ministros dos Negócios Estrangeiros, dada a importancia da reunião.

Sabe-se que alguns dos países convidados estão já a preparar as suas representações diplomáticas para enviar a Paris.—(U. P.).

A participação dos países escandinavos

ESTOCOLMO, 7—Anuncia-se que os ministros dos Negócios Estrangeiros da Dinamarca, Suecia e Noruega se reunem em Copenhague na quarta-feira próxima, a fim de trocarem impressões acerca do convite anglo-para se fazerem representar nas conferência de Paris.—(U. P.).

Reune-se o Governo checo-eslovaco

PRAGA, 7.—Reuniu-se esta manhã extraordináriamente o Governo checo-eslovaco, a fim de decidir qual a resposta que há-de dar ao convite anglo-francês para participar na Conferência de Paris. O presidente do Conselho Gottwald, e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Masaryk, partem esta tarde ou amanhã, para Moscovo.—(U. P).

Russos e americanos
não se entendem na Coreia

LONDRES, 7—A agência oficial soviética Tass informa que a comissão russo-americana reunida em Seoul, capital da zona de ocupação norte-americana da Coreia, para discutir o estabelecimento de um governo provisório para toda a Coreia, não conseguiu chegar a acordo acerca do convite aos partidos politicos coreanos paar se fazerem representar nas conversações.

A informação acrescenta que os delegados americanos fizeram objecções á opinião russa de que a maior parte dos agrupamenos que pretendiam fazer-se representar, era desconhecida quanto ás suas actividades.—(R.).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

O terrorismo na Palestina
Um ataque de árabes a um camião militar inglês

JERUSALEM, 7.—Nos suburbios desta cidade, árabes armados atacaram um camião militar inglês com granadas de mão e seguidamente com as suas armas automáticas. O veiculo sofreu grandes danos e ficou imobilizado, travando-se depois intensa fuzilaria entre os seus ocupantes e os árabes assaltantes. Ficaram mortos 3 soldados britanicos e 5 árabes e alguns feridos de gravidade. Os restantes terroristas árabes que assaltaram o camião puseram-se em fuga ao pressentirem a aproximação de uma patrulha militar inglesa.—(U. P.).

70.000 prisioneiros russos
assassinados pelos alemães?

LONDRES, 7.—A emissora de Varsóvia anunciou hoje que se descobriram em Komarovo as sepulturas de 70.000 prisioneiros russos assassinados pelos alemães. Uma comissão especial russa, procedeu a um inquérito. Os ministros da Russia, da Jugoslávia e da Bulgária em Varsóvia visitaram ontem Komarovo.—(R.).

Tem dificuldade em resolver o seu problema económico?

Quer receber o máximo na venda dos seus valores?

Procure, faça favor, a **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).